



EUROPEAN COMMISSION
HEALTH & CONSUMERS DIRECTORATE-GENERAL
Unit 04 - Veterinary Control Programmes

SANCO/3882/2008

*Programmes for the eradication, control and monitoring of certain
animal diseases and zoonoses*

Survey programme for Avian Influenza in poultry and wild birds

Approved* for 2009 by Commission Decision 2008/897/EC

Portugal

* in accordance with Commission Decision 90/424/EEC

**PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA GRIPE AVIÁRIA
EM AVES DE CAPOEIRA E AVES SELVAGENS**

**PARA 2009
(GA/PT/2009)**



**DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E PROTECÇÃO ANIMAL
DIRECÇÃO GERAL DE VETERINÁRIA
PORTUGAL**

ABREVIATURAS UTILIZADAS NO PRESENTE DOCUMENTO

DGRF	Direcção Geral dos Recursos Florestais
DGV	Direcção Geral de Veterinária
DIV	Divisão de Intervenção Veterinária
DSVR	Direcção de Serviços Veterinários Regionais
DSVRALG	Direcção de Serviços Veterinários da Região do Algarve
DSVRALT	Direcção de Serviços Veterinários da Região do Alentejo
DSVRC	Direcção de Serviços Veterinários da Região Centro
DSVRLVT	Direcção de Serviços Veterinários da Região de Lisboa e Vale do Tejo
DSVRN	Direcção de Serviços Veterinários da Região Norte
ECDC	Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças
EM	Estado-Membro
GAAP	Gripe Aviária de Alta Patogenicidade
GABP	Gripe Aviária de Baixa Patogenicidade
GNR	Guarda Nacional Republicana
ICNB	Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade
LNIV	Laboratório Nacional de Investigação Veterinária
LNR	Laboratório Nacional de Referência
LRC	Laboratório de Referência Comunitário
OIE	Organização Mundial de Saúde Animal
RA	Região Autónoma
RA Açores	Região Autónoma dos Açores
RA Madeira	Região Autónoma da Madeira
SEPNA	Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente
SPEA	Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves
UE	União Europeia

DEFINIÇÕES

Para efeitos do presente documento, são consideradas as seguintes definições, constantes no Decreto-Lei nº 110/2007, de 16 de Abril, que transpõe para a ordem jurídica nacional o disposto na Directiva n.º 2005/94/CE, do Conselho, de 20 de Dezembro, nomeadamente:

1. «Autoridade competente» a Direcção-Geral de Veterinária (DGV);
2. «Aves de capoeira» todas as aves criadas ou mantidas em cativeiro para a produção de carne ou ovos para consumo, a produção de outros produtos ou a reconstituição de efectivos cinegéticos de aves, ou para efeitos de programas de reprodução tendo em vista a produção destas categorias de aves;
3. «Ave selvagem» uma ave que vive em liberdade e que não é mantida em nenhuma «exploração»;
4. «Exploração» qualquer instalação agrícola ou outra, incluindo incubadoras, circos, jardins zoológicos, lojas de aves de companhia, mercados de aves e aviários, em que sejam criadas ou mantidas aves de capoeira ou outras aves em cativeiro, com exclusão dos matadouros, dos meios de transporte, das instalações e centros de quarentena, dos postos de inspecção fronteiriços e dos laboratórios autorizados a deter o vírus da gripe aviária pela autoridade competente;
5. «Exploração comercial de aves de capoeira» uma exploração em que são mantidas aves de capoeira para fins comerciais;
6. «Exploração não comercial» uma exploração em que são mantidas aves de capoeira ou outras aves em cativeiro pelos próprios donos, para consumo ou uso próprios ou como aves de companhia;
7. «Outras aves em cativeiro» quaisquer aves, para além das aves de capoeira, que sejam mantidas em cativeiro por qualquer outro motivo que não os referidos no ponto 2, incluindo as que sejam mantidas para efeitos de espectáculos, corridas, exposições, concursos, reprodução ou venda;
8. «Capoeiras Domésticas» bandos criados em quintais, tal como referidos na Decisão nº 2007/268/CE.

ÍNDICE

ABREVIATURAS UTILIZADAS NO PRESENTE DOCUMENTO	2
DEFINIÇÕES	3
ÍNDICE	4
1	5
1 IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA	6
2 INTRODUÇÃO	6
3 CARACTERIZAÇÃO DAS POPULAÇÕES DE AVES DE CAPOEIRA E DE AVES SELVAGENS.....	8
3.1 Aves de Capoeira	8
3.1.1 Explorações Existentes	8
3.1.2 Sistema em vigor para o registo das explorações	9
3.2 <u>Aves Selvagens</u>	9
3.2.1 Estimativa da população selvagem local e/ou migratória	9
3.2.2 Espécies mais frequentes em Portugal	10
4 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA	11
4.1 <u>Aves de Capoeira</u>	11
4.2 <u>Aves Selvagens</u>	12
5 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DE AVES DE CAPOEIRA	14
5.1 <u>Objectivos, requisitos e critérios gerais</u>	14
5.1.1 Objectivos	14
5.1.2 Normas gerais e critérios	14
5.2 <u>Concepção e execução</u>	14
5.3 <u>Testes laboratoriais</u>	31
6 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DE AVES SELVAGENS.....	32
6.1 <u>Objectivos, requisitos e critérios gerais</u>	32
6.1.1 Objectivos	32
6.1.2 Normas gerais e critérios	32
6.2 <u>Concepção e execução</u>	32
6.2.1 Vigilância passiva	33
6.2.2 Vigilância activa	33
6.2.3 Procedimentos para recolha de amostras	33
6.2.4 Previsão de recolha de amostras	34
6.2.5 Amostragem	36
6.3 <u>Testes laboratoriais</u>	36
6.3.1 Descrição e delimitação das zonas geográficas e administrativas em que o programa vai ser aplicado.....	37

7	COMPETÊNCIAS	39
8	PREVISÃO DOS CUSTOS DO PROGRAMA.....	40
8.1	<u>Análise pormenorizada dos custos</u>	40
8.1.1	Aves de capoeira.....	40
8.1.2	Aves selvagens.....	41
8.1.3	Valor total do Programa.....	41
8.2	<u>Resumo dos custos</u>	42
	<u>Quadro 20 - Medidas elegíveis para co-financiamento da vigilância de aves de capoeira</u>	42
	<u>Quadro 21 - Medidas elegíveis para co-financiamento da vigilância de aves selvagens</u>	43
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44
9.1	<u>Relatórios</u>	44
9.2	<u>Saúde Pública</u>	44
9.3	<u>Informação e divulgação</u>	44
10	Referências	44
	ANEXO I – Lista de espécies de aves de ocorrência regular em Portugal Continental (SPEA)	45
	ANEXO II – Tabelas de Amostragem.....	52
	ANEXO III – Lista de espécies de aves selvagens consideradas de alto risco em relação à gripe aviária.....	53
	ANEXO IV – Lista de aves habitando na proximidade de aviários	54
	ANEXO V – Classificação de espécies de aves selvagens por prioridade decrescente de amostragem, para os meses de Inverno.....	56
	ANEXO VI – Classificação de espécies de aves selvagens por prioridade decrescente de amostragem, para os meses de Verão	63
	ANEXO VII – Modelos de requisição de análises	71
	• Mod. 668/DGV – Aves de capoeira e pombos-correio.....	71
	• Mod. 669/DGV – Aves selvagens, sinantrópicas e ornamentais	72



1 IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA

Estado Membro: **PORTUGAL**

Doença: **Gripe Aviária**

Ano de Execução: **2009**

Referência do presente documento: **GA/PT/2009**

Contacto: **Andrea Cara D'Anjo**
Tel: (+351) **213 239 751**
Fax: (+351) **213 239 644**
e-mail: aanjo@dgv.min-agricultura.pt

Data de envio à Comissão – **30 de Abril de 2008**

2 INTRODUÇÃO

A Gripe Aviária é uma doença extremamente contagiosa causando nas aves elevada mortalidade.

Os vírus sofrem contínuas alterações genéticas e podem adaptar-se a novos hospedeiros podendo colocar sérios riscos, variáveis e imprevisíveis, na Saúde Pública e Animal.

De todos os surtos nos últimos 20 anos em diversas regiões do globo, aqueles que tiveram um maior impacto foram sem dúvida aqueles nos quais circulava o vírus H5N1 de Alta Patogenicidade e que sendo capaz de infectar o Homem, foi e tem sido até ao momento, responsável por alguns casos fatais.

Por outro lado, é conhecido que o vírus da Gripe Aviária pode circular em algumas espécies de aves selvagens, actuando estas como "portadoras" sem mostrarem sintomas da doença, podendo no entanto transmitir o vírus a outras aves e em especial às de capoeira.

A Gripe Aviária causada pelos subtipos H5 e H7 do tipo A pode ser de alta (GAAP) ou baixa patogenicidade (GABP), pelo que se torna necessário proceder à caracterização e detecção precoce do vírus circulante, através da implementação de programas de vigilância.

A Directiva Comunitária nº 92/40 de 19 de Maio estabeleceu medidas de controlo a aplicar quando do aparecimento de um foco de GAAP em aves de capoeira, mas não contemplava

programas de vigilância para esta doença, nem tão pouco previa qualquer controlo para a GABP provocada pelos subtipos H5 e H7.

Contudo, a disseminação, nos últimos anos, de H5N1 altamente patogénico, de estirpe asiática, veio demonstrar a necessidade de reforçar fortemente a vigilância e os sistemas de detecção precoce quer em aves de capoeira quer em aves selvagens.

Pelo Decreto-Lei nº 110/2007 de 16 de Abril, Portugal transpôs para a ordem jurídica interna a Directiva 2005/94/EC, a qual revoga a Directiva nº 92/40/EC, relativa a medidas comunitárias de luta contra a Gripe Aviária. Assim sendo, a nova legislação prevê igualmente medidas de controlo em casos de focos de baixa patogenicidade para os subtipos H5 e H7, de modo a prevenir a sua disseminação a aves de capoeira e eventual posterior mutação para alta patogenicidade.

Desde 2003 que Portugal, à semelhança dos outros Estados-Membros, submete à aprovação pela Comissão, programas de vigilância para a Gripe Aviária em aves de capoeira e aves selvagens, definidos e aprovados pelas seguintes Decisões:

Ano	Aprovação
2003	Decisão nº 2002/673
2004	Decisão nº 2004/630
2005	Decisão nº 2005/732
2006	Decisão nº 2006/314
2007	Decisão nº 2006/875
2008	Decisão nº 2007/782

Pese embora a vigilância em aves selvagens tenha sido obrigatória após Agosto de 2005, Portugal desde 2003 procedeu àquela monitorização tendo encontrado sempre resultados negativos para os subtipos H5 e H7 de Alta Patogenicidade nas análises efectuadas às amostras recolhidas naquelas aves.

Entre Setembro e Dezembro de 2007, Portugal registou 4 focos de GABP, que obrigaram ao abate e destruição de cerca de 117.000 aves de capoeira.

Torna-se pois necessário reforçar a vigilância naquelas aves, a par com a vigilância em aves selvagens.

O programa para 2009 agora apresentado, está de acordo com a Decisão nº 2007/268/CE, de 13 de Abril.

Contudo, tendo em conta a dinâmica de investigação laboratorial nesta área, poderão as metodologias de diagnóstico vir a ser adaptadas em conformidade com novos métodos.

Por questões de clareza e sequência lógica, a ordem de alguns dos pontos do presente programa foi alterada em relação ao disposto na referida Decisão.

3 CARACTERIZAÇÃO DAS POPULAÇÕES DE AVES DE CAPOEIRA E DE AVES SELVAGENS

3.1 Aves de Capoeira

3.1.1 Explorações Existentes

Quadro 1 - Número de Explorações de Aves de Capoeira existentes por Direcção de Serviços Veterinários Regionais (DSVR)/Região Autónoma (RA) e por categoria

Categoria	DSVRN	DSVRC	DSVRLVT	DSVRALT	DSVRALG	Madeira	Açores	Total
Galinhas Reprodutoras	16	73	24	0	0	1	1	115
Galinhas Poedeiras	12	115	54	2	0	4	5	192
Frangos	58	1584	499	2	0	17	7	2167
Frango do Campo	9	135	39	2	0	4	1	190
Perus	2	35	228	3	0	0	0	268
Patos Domésticos	0	2	21	0	0	0	0	23
Codornizes	0	0	35	0	0	0	0	35
Ávestruzes	1	2	3	4	5	0	0	15
Cinegéticas - Faisões	10	15	35	14	5	1	0	80
Cinegéticas - Perdizes	61	43	58	43	12	0	0	217
Cinegéticas - Patos	7	5	15	12	1	0	0	40
Capoeiras Domésticas	96007	66405	29788	26552	9430	4556	3997	236735
Zoos	8	2	2	2	3	3	0	20
Estabelecimentos Comerciais	11	0	10	2	3	12	0	38
Total	96202	66416	30811	26638	9458	4598	4011	240135

3.1.2 Sistema em vigor para o registo das explorações

Explorações Industriais – Encontra-se em fase final de implementação um sistema informático para o registo e geo-referenciação de explorações avícolas (SIGSA).

Explorações de Aves Cinegéticas – São registadas pela DGRF, enviando esta anualmente à DGV uma lista actualizada das explorações.

Capoeiras Domésticas – Desde 2006 que, por determinação da DGV, as capoeiras domésticas são registadas num sistema informático on-line (SIREA) a nível das Juntas de Freguesia.

3.2 Aves Selvagens

3.2.1 Estimativa da população selvagem local e/ou migratória

Na Figura 1 encontram-se os resultados da Contagem de Aves no Natal e no Ano Novo 2006/2007, promovida pela SPEA. Esta contagem abrangeu 55 percursos, distribuídos por todo o território Continental Português, percorrendo um total de 848,2km.

Figura 1 - Total de aves registado por espécie, por região e por cada 10km percorridos (SPEA – CANAN 2006/2007)

Nome comum	Nome científico	Região Norte nº aves	Região Centro nº aves	Região Lisboa nº aves	Região Alentejo nº aves	Região Algarve nº aves	Total, Portugal Continental nº aves / área/10km
Mergulhão-pequeno	<i>Tachybaptus ruficollis</i>	1			8	6	15
Mergulhão-de-poupa	<i>Podiceps cristatus</i>				10	1	11
Corvo-marinho	<i>Phalacrocorax carbo</i>	1	6	10	467	26	510
Carrasalim	<i>Bubulcus ibis</i>	36	267	985	435	173	1916
Garça-branca-pequena	<i>Egretta garzetta</i>		112	3	64	6	187
Garça-branca-grande	<i>Egretta alba</i>				22		22
Garça-real	<i>Ardea cinerea</i>	17	45	10	101	18	191
Caçanha-branca	<i>Ciconia ciconia</i>		132	43	233	26	434
Colhereiro	<i>Pelecanus cucullatus</i>		1		57		58
Ganso-bravo	<i>Anser anser</i>					1	1
Pato-real	<i>Anas platyrhynchos</i>	2	11	21	255	62	371
Frisada	<i>Anas strepera</i>				102		102
Pato-colhereiro	<i>Anas clypeata</i>				528	4	532
Pladeira	<i>Anas penelope</i>				16	66	104
Marrequinha	<i>Anas crecca</i>		2	4	84	6	98
Ardeão	<i>Anas acuta</i>				21		21
Negrinha	<i>Aythya fuligula</i>				16		16
Grifo	<i>Gyps fulvus</i>		13			1	14
Águia-pequena	<i>Pandion haliaetus</i>			6	1	1	8
Águia-casaca	<i>Hierax neohierax</i>				2	3	5
Milhão-real	<i>Milvus milvus</i>				35		35
Penelheiro-cinzento	<i>Buteo caeruleus</i>		6	42	12	2	64
Águia-espanta	<i>Circus aeruginosus</i>		13	29	10	1	63
Tertulhão-branco	<i>Circus cyaneus</i>			5	6	2	12
Águia-de-asa-redonda	<i>Buteo buteo</i>	16	12	70	44	14	156
Gavilão	<i>Accipiter nisus</i>	1	1		3		5
Penelheiro-comum	<i>Falco tinnunculus</i>	4	6	94	32	50	188
Falcão-peragrinho	<i>Falco peregrinus</i>					2	2
Esmerilhão	<i>Falco columbarius</i>	1	2		1		4
Total de aves de rapina diurnas		22	57	240	145	58	528
Falção	<i>Phasianus colchicus</i>			2			2
Bardal	<i>Alectoris rufa</i>		15	5	112	64	196
Codorniz	<i>Coturnix coturnix</i>					7	7

Figura 1 - Total de aves registado por espécie, por região e por cada 10km percorridos (SPEA – CANAN 2006/2007)

(Cont.)

Espécie		Região Norte	Região Centro	Região Lisboa	Região Alentejo	Região Algarve	Total Portugal Continental	Total aves/10km
Nome comum	Nome científico	n.º aves	n.º aves	n.º aves	n.º aves	n.º aves	n.º aves	
Frango-d'água	<i>Actitis aquatica</i>		2				2	0,02
Galinha-d'água	<i>Gallinula chloropus</i>		4	6	9	5	24	0,28
Bacardão	<i>Turdus merula</i>						104	1,23
Oróti	<i>Oriolus oriolus</i>						24	0,28
Abetarda	<i>Ovis montanus</i>				101		101	1,19
Sisó	<i>Tetrao tetrix</i>				38		38	0,45
Penhongo	<i>Merula montana</i>			41	12		53	0,62
Alcornoque	<i>Merula montana</i>				9		9	0,11
Borrelho-grd.-de-coleira	<i>Choreus hiaticula</i>			15		5	20	0,24
Borrelho-pq.-de-coleira	<i>Choreus dubius</i>				6		6	0,07
Borrelho-de-cabeça-branca	<i>Choreus alexandri</i>					20	20	0,24
Tarambola-dourada	<i>Parus sibilans</i>			106	59	10	175	2,05
Abibe	<i>Vanellus vanellus</i>	14	437	4827	4288	174	9740	114,83
Platão-de-peito-preto	<i>Colinus colinus</i>		100				100	1,18
Mascardo-das-trochas	<i>Actitis hypoleucos</i>				3	5	8	0,09
Mascardo-biquet-branco	<i>Tringa blythorum</i>			6	3	2	11	0,13
Perna-vermelha	<i>Tringa totanus</i>				1	5	6	0,07
Perna-verde	<i>Tringa nebularia</i>					1	1	0,01
Combatião	<i>Melospiza cinerea</i>						1	0,01
Naneta-comum	<i>Querquedula cyanoptera</i>			26	9	10	45	0,53
Guincho	<i>Larus ridibundus</i>		99	92	542	103	836	9,86
Galvo-da-cabeça-preta	<i>Larus melanocephalus</i>					1	1	0,01
Galvo-da-cabeça-amarela	<i>Larus cachinnans</i>						45	0,53
Galvo-da-cabeça-branca	<i>Larus argentatus</i>		11	67	317	120	515	6,01
Garajau	<i>Sterna sandvicensis</i>					2	2	0,02
Selva	<i>Columba oenas</i>		4			85	89	1,05
Pomba-das-rochas	<i>Columba livia</i>					5	5	0,06
Pomba-borçez	<i>Columba palumbus</i>			14			14	0,17
Pato-barca	<i>Scolopax laniaris</i>	70	27	138	84	37	356	4,20
Molcho-galego	<i>Aythya nyroca</i>		1	1	3	2	7	0,08
Coruja-das-trochas	<i>Nyctaleus nyctaleus</i>					1	1	0,01
Polvo	<i>Uria lomvia</i>		11	5	22	12	50	0,59
Guarda-rios	<i>Actitis ardea</i>	2		1	1	1	5	0,06

Espécie		Região Norte	Região Centro	Região Lisboa	Região Alentejo	Região Algarve	Total Portugal Continental	Total aves/10km
Nome comum	Nome científico	n.º aves	n.º aves	n.º aves	n.º aves	n.º aves	n.º aves	
Peto-real	<i>Picus viridis</i>	1		2	1	3	7	0,08
Pica-pau-malhado	<i>Dendrocoptes major</i>	1		1		5	7	0,08
Picão-real	<i>Lanius meridionalis</i>	2	27	40	65	7	141	1,66
Chameca	<i>Cyanopica cyaneus</i>		175	7	168	76	416	4,90
Pega	<i>Pica pica</i>	12	121	6	98	2	241	2,84
Grão	<i>Corvus glandarius</i>		5	2	2	9	18	0,21
Gralha-de-bico-vermelho	<i>Pyrrhocorax pyrrhocorax</i>					16	16	0,19
Gralha-de-bico-cinzento	<i>Corvus monedula</i>				181	4	185	2,19
Gralha-preta	<i>Corvus corone</i>	28	8	174	113		323	3,81
Corvo	<i>Corvus corax</i>			10	12	2	24	0,28
Total de corvídeos		40	309	201	844	109	1203	14,18
Total de todas as espécies		211	1705	7037	9688	1393	20052	236,17

3.2.2 Espécies mais frequentes em Portugal

No Anexo I encontra-se a "Lista de espécies de aves de ocorrência regular em Portugal Continental" da SPEA, com indicação referente à sua fenologia e abundância.

4 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DOENÇA

4.1 Aves de Capoeira

• 2004

Foram incluídos pela primeira vez os parques zoológicos no programa de vigilância.

As amostras das várias espécies de aves passaram a ser representativas de toda a área de Portugal Continental.

• 2005

Foi incluída a monitorização em lojas de aves exóticas.

• 2006

O Programa abrangeu pela primeira vez espécies cinegéticas, em especial patos e perdizes.

• 2007

O Programa passou a abranger aves de capoeiras domésticas ("backyards").

Em Setembro, foi registado um foco de GABP numa exploração de patos cinegéticos.

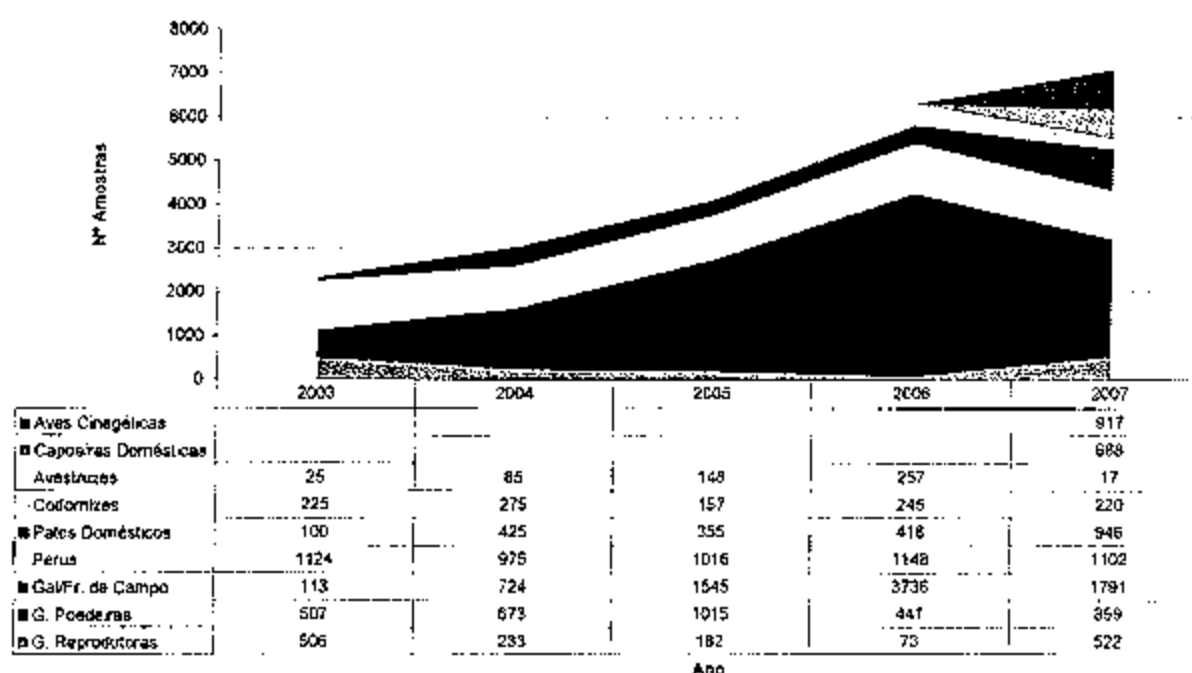
Em Dezembro foram registados dois focos de GABP em 2 explorações de perdizes cinegéticas e um foco secundário numa exploração de contacto de frangos de carne.

Todos os focos foram do subtipo H5.

• 2008

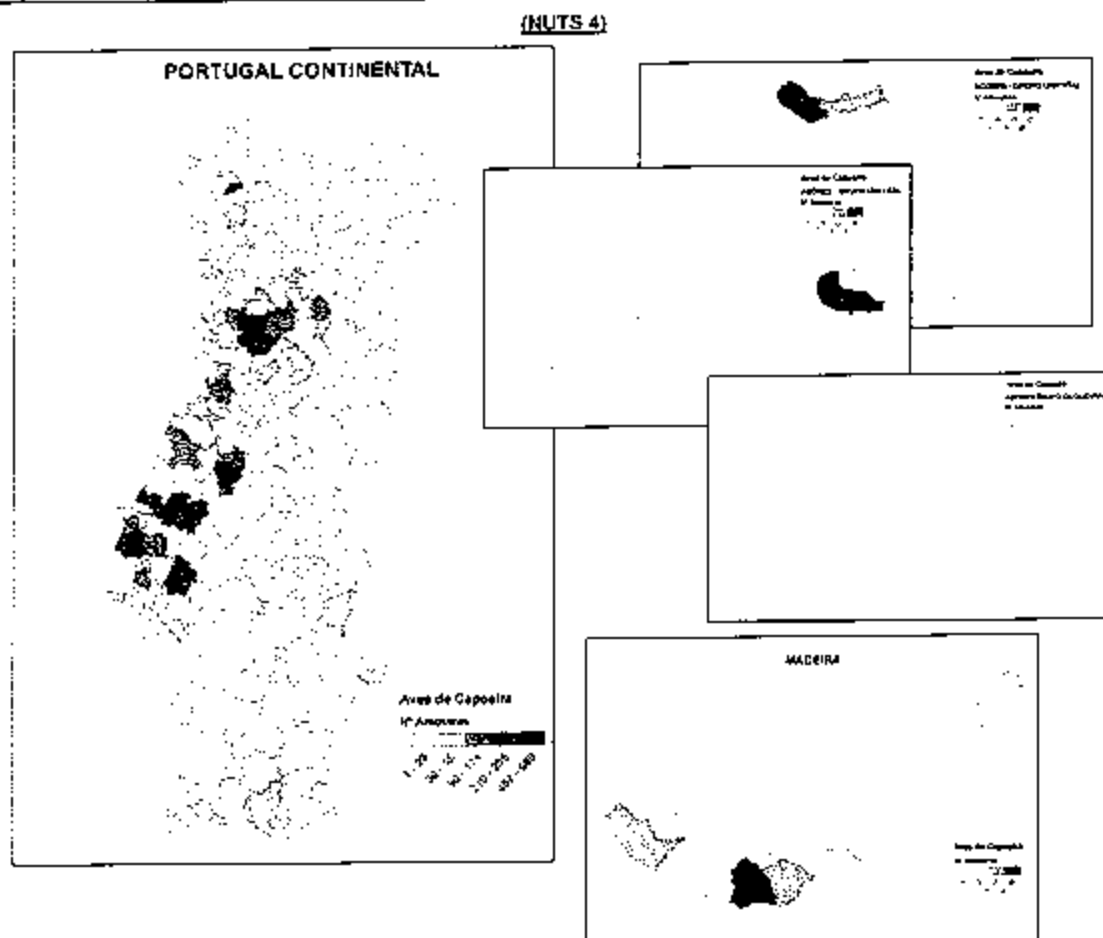
Portugal implementou um plano de vacinação de emergência numa exploração de patos cinegéticos reprodutores (Decisão nº 2008/285/CE de 19 de Março).

Figura 2 - Número de amostras colhidas entre 2003 e 2007 em Aves de Capoeira



Nota: Todos os resultados foram negativos para H5 e H7 de Alta Patogenicidade

Figura 3 – Distribuição geográfica do número total de amostras colhidas em Aves de Capoeira em 2007 por Concelho



4.2 Aves Selvagens

- 2005

Conforme proposto pela Comissão a 25/8/05, foi reforçada a vigilância em aves selvagens.

- 2006

Foram registados casos de baixa patogenicidade em aves selvagens com diversos subtipos (H1, H6, H7, H9).

- 2007

Foram registados 6 casos de baixa patogenicidade em aves selvagens dos subtipos H5 (5 aves) e H7 (1 ave), todos eles em Anseriformes.

Figura 4 - Número de amostras colhidas entre 2003 e 2007 em Aves Selvagens

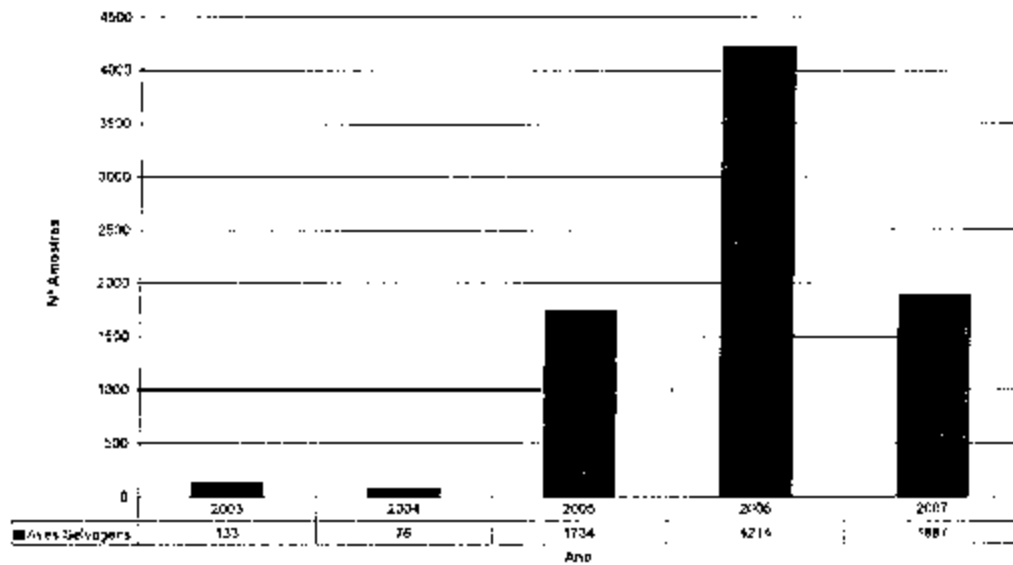
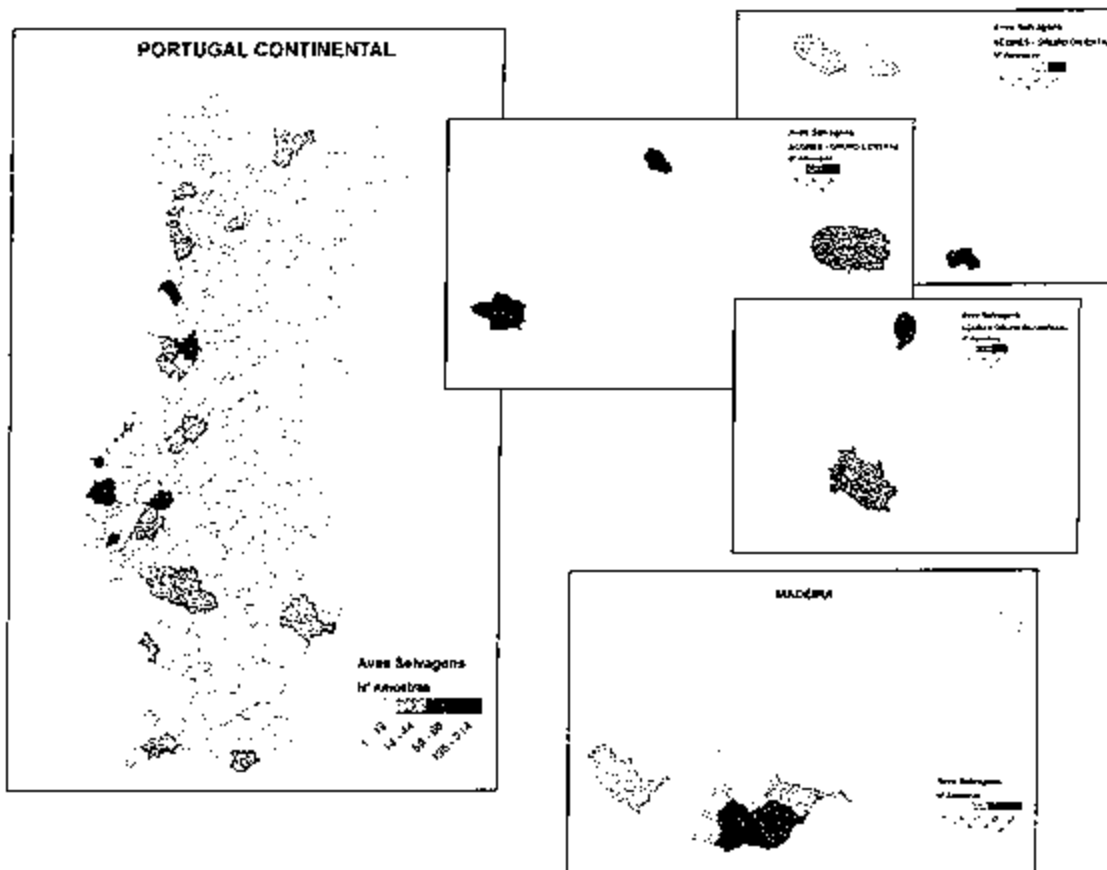


Figura 6 - Distribuição geográfica do número total de amostras colhidas em Aves Selvagens em 2007 por Concelho (NUTS 4)





5 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DE AVES DE CAPOEIRA

5.1 Objectivos, requisitos e critérios gerais

5.1.1 Objectivos

- Detecção de infecções subclínicas provocadas pelos subtipos H5 e H7 de baixa patogenicidade, complementando o sistema de detecção precoce e subsequente prevenção da possível mutação destes vírus para alta patogenicidade.
- Detecção daquelas infecções em espécies alvos, sobretudo por proximidade a explorações ou espécies susceptíveis.
- Contribuir para demonstrar que o País, região ou unidade, se encontra livre da doença, de modo a garantir o comércio com países terceiros, de acordo com as regras do OIE.

5.1.2 Normas gerais e critérios

- A colheita de amostras respeitará os períodos de produção mais importantes de cada categoria de aves e não ultrapassará a data de 31 de Dezembro de 2009.
- Como recomendação da Comissão, as amostras poderão vir a ser usadas igualmente para rastreio de outras doenças, com vista a reduzir despesas.
- O Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV), fará o processamento de todas as análises.
- Todos os resultados (serológicos e virológicos) serão enviados para o Laboratório Comunitário de Referência (LCR), para compilação, com uma regularidade mínima trimestral.
- Todos os isolados de vírus de Gripe Aviária serão submetidos ao LCR. Os vírus dos subtipos H5 e H7 serão enviados pelo LNIV sem demora para serem sujeitos a testes de caracterização standard de sequenciação de nucleótidos e Índice de patogenicidade intravenosa de acordo com o Manual de Diagnóstico descrito na Decisão nº 2006/437/EC.
- O LNIV enviará sempre que possível soros colhidos de Anseriformes e cujos resultados sejam positivos para H5 e H7 por forma a criar-se um arquivo comunitário para futuros testes.

5.2 Concepção e execução

- Serão colhidas amostras de sangue em matadouros, representativas de explorações das várias espécies e das diversas DSVR do País.
- As amostras de sangue para os exames serológicos serão colhidas de todas as espécies de aves, incluindo as de produção em regime de ar livre (de campo).

- Sempre que não seja possível efectuar a colheita de sangue em matadouro, poderá ser efectuada a colheita de material nas explorações (zaragatoas ou fezes).
- A amostragem será realizada em todo o território nacional, tendo em conta o número de explorações a rastrear e o número de aves por exploração.
- A determinação do número de amostras a colher baseou-se nos seguintes cálculos:
Número de explorações a rastrear – para cada categoria, garantindo-se a identificação de pelo menos uma exploração infectada se a prevalência de explorações infectadas for de 5% com um intervalo de confiança de 95% (99% em patos, gansos e perús) (Anexo II), o número de explorações a rastrear foi estratificado por região (DSVR/RA)

Quadro 2 - Número de Explorações a rastrear por categoria e por Região

Categoria	DSVRN	DSVRC	DSVRLVT	DSVRALT	DSVRALG	Madeira	Açores	Total
Galinhas Reprodutoras	8	34	12	0	0	1	1	56
Galinhas Poedeiras	4	32	15	1	0	2	2	56
Frango do Campo	3	38	11	1	0	2	1	56
Frangos	2	44	34	1	0	1	1	63
Perús	1	11	69	1	0	0	0	82
Patos	0	2	21	0	0	0	0	23
Codornizes	0	0	35	0	0	0	0	35
Avestruzes	1	2	3	4	5	0	0	15
Capoeiras Domésticas	25	17	8	7	3	2	2	64
Cinegéticas - Faisões	6	8	19	8	3	1	0	45
Cinegéticas - Patos	7	5	15	12	1	9	0	40
Cinegéticas - Perdizes	15	11	15	11	3	0	0	55
Zoos	8	2	2	2	3	3	0	20
Estabelecimentos Comerciais	10	0	9	2	3	11	0	35
Total	90	206	248	50	21	23	7	645

Número de aves a rastrear – que garanta 95% de probabilidade de identificar pelo menos uma ave positiva se a prevalência de aves seropositivas for maior ou igual a 30%

Quadro 3 - Número de Aves a rastrear por Exploração

Categoria	Nº aves a rastrear por pavilhão	Nº mínimo de amostras por exploração
Galinhas Reprodutoras	5	10
Galinhas Poedeiras	5	10
Frango do Campo	5	10
Frangos	5	10
Perús	5	10
Patos	5	50
Codornizes	5	50
Avestruzes	5	5
Capoeiras Domésticas	5	5
Cinegéticas - Faisões	5	10
Cinegéticas - Patos	5	50
Cinegéticas - Perdizes	5	10
Zoos	5	30
Estabelecimentos Comerciais	5	10

Número de amostras previstas – foi determinado um número médio de pavilhões por exploração e um número médio de bandos/ano por pavilhão para cada categoria e região

Quadro 4 - Número Total de Amostras Previstas por categoria e por Região

Categoria	DSVRN	DSVRC	DSVRLVT	DSVRALT	DSVRALG	Madeira	Açores	Total
Galinhas Reprodutoras	80	460	120	0	0	20	20	700
Galinhas Poedeiras	60	320	195	10	0	30	25	640
Frango do Campo	85	915	165	60	0	30	15	1270
Frangos	20	440	140	10	0	15	10	635
Perus	15	485	1035	105	0	0	0	1620
Patos	0	100	1050	0	0	0	0	1150
Codornizes	0	0	1750	0	0	0	0	1750
Avestruzes	25	10	15	20	25	0	0	95
Capoeiras Domésticas	125	85	40	35	15	10	10	320
Cinegéticas - Falsões	60	80	190	80	30	10	0	450
Cinegéticas - Patos	350	250	750	600	50	0	0	2000
Cinegéticas - Perdizes	150	110	150	110	30	0	0	550
Zoos	240	60	60	60	90	90	0	600
Estabelecimentos Comerciais	100	0	90	20	30	110	0	350
Total	1310	3295	5760	1110	270	315	80	12130

No caso particular dos frangos de carne, só serão rastreadas as explorações, quando em risco.

- O plano de amostragem considerará os tipos de produção e seus riscos específicos, nomeadamente a localização das explorações dentro ou na periferia das zonas de risco (consultar Figura 6) e as explorações de regime ao ar livre.
- O momento de recolha de amostras coincidirá com a produção sazonal, pese embora outros factores de risco possam ser considerados a nível local e regional, pelo que pode ocorrer recolha de amostras em vários períodos.
- Cada DSVR garantirá a realização do respectivo plano tendo por base as referências nos Quadros 5 a 18.
- Todos os casos positivos serão investigados retrospectivamente nas explorações e as conclusões daquela investigação reportadas à Comissão e LCR, procedendo-se igualmente à notificação legal.
- Os protocolos específicos que acompanham o material enviado e as tabelas de dados serão os fornecidos pelo LCR.

Quadro 5 – Explorações de Galinhas Reprodutoras a serem submetidas a amostragem

Explorações de aves de capoeira (excepto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/268/CE da Comissão, em explorações de:

Galinhas Reprodutoras

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Norte	16	8	10	80	ELISA
Centro	73	34	10	460	ELISA
Lisboa e Vale do Tejo	24	12	10	120	ELISA
Alentejo	0	0	10	0	ELISA
Algarve	0	0	10	0	ELISA
Madeira	1	1	10	20	ELISA
Açores	1	1	10	20	ELISA
Total	115	56		700	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4



Quadro 6 - Explorações de Galinhas Poedeiras a serem submetidas a amostragem

Explorações de aves de capoeira (exceto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/268/CE da Comissão, em explorações de:

Galinhas Poedeiras

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Notte	12	4	10	60	ELISA
Centro	115	32	10	320	ELISA
Lisboa e Vale do Tejo	54	15	10	195	ELISA
Alentejo	2	1	10	10	ELISA
Algarve	0	0	10	0	ELISA
Madeira	4	2	10	30	ELISA
Açores	5	2	10	25	ELISA
Total	192	56		640	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4

Quadro 7 – Explorações de Frangos/Galinhas do Campo a serem submetidas a amostragem

Explorações de aves de capoeira (exceto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Declaração 2007/268/CE da Comissão, em explorações de:

Frangos/Galinhas do Campo

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Norte	9	3	10	85	ELISA
Centro	135	38	10	915	ELISA
Lisboa e Vale do Tejo	39	11	10	165	ELISA
Alentejo	2	1	10	60	ELISA
Algarve	0	0	10	0	ELISA
Madeira	4	2	10	30	ELISA
Açores	1	1	10	15	ELISA
Total	190	56		1270	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4



Quadro 8 – Explorações de Frangos a serem submetidas a amostragem

Explorações de aves de capoeira (exceto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/26/CE da Comissão, em explorações de:

Frangos*

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração**	Número total de testes a executar por método***	Métodos de análise laboratorial
Norte	58	2	10	20	HI
Centro	1684	44	10	440	HI
Lisboa e Vale do Tejo	499	14	10	140	HI
Alentejo	2	1	10	10	HI
Algarve	0	0	10	0	HI
Madeira	17	1	10	15	HI
Açores	7	1	10	10	HI
Total	2167	63		635	

* Só serão abrangidas as explorações, quando em risco

** Número mínimo de amostras por exploração

*** Calculado com base no Quadro 4

Quadro 9 – Explorações de Perús a serem submetidas a amostragem

Explorações de aves de capoeira (exceto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/28/CE da Comissão, em explorações de:

Perús

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Norte	2	1	10	15	HI
Centro	35	11	10	465	HI
Lisboa e Vale do Tejo	228	68	10	1035	HI
Alentejo	3	1	10	105	HI
Algarve	0	0	10	0	HI
Madeira	0	0	10	0	HI
Açores	0	0	10	0	HI
Total	268	82		1620	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4



Quadro 10 – Explorações de Ratites a serem submetidas a amostragem

Explorações de aves de capoeira (excepto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/258/CE da Comissão, em explorações de:

Ratites

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Norte	1	1	5	25	PCR
Centro	2	2	5	10	PCR
Lisboa e Vale do Tejo	3	3	5	15	PCR
Alentejo	4	4	5	20	PCR
Algarve	5	5	5	25	PCR
Madeira	0	0	5	0	PCR
Açores	0	0	5	0	PCR
Total	15	15		95	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4

Quadro 11 – Explorações de Codornizes a serem submetidas a amostragem

Explorações de aves de capoeira (exceto patos e galinhas) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/28/CE da Comissão, em explorações de:

Codornizes

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Norte	0	0	50	0	HI
Centro	0	0	50	0	HI
Lisboa e Vale do Tejo	35	35	50	1750	HI
Alentejo	0	0	50	0	HI
Algarve	0	0	50	0	HI
Madeira	0	0	50	0	HI
Açores	0	0	50	0	HI
Total	35	35		1750	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4



Quadro 12 - Capoeiras Domésticas a serem submetidas a amostragem

Explorações de aves de capoeira (exceto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/268/CE da Comissão, em explorações de:

Capoeiras Domésticas

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Norte	96007	25	5	125	PCR
Centro	66405	17	5	85	PCR
Lisboa e Vale do Tejo	29788	8	5	40	PCR
Alentejo	26552	7	5	35	PCR
Algarve	9430	3	5	15	PCR
Madeira	4556	2	5	10	PCR
Açores	3997	2	5	10	PCR
Total	236735	64		320	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4

Quadro 13 - Explorações de Aves Cingéticas - Perdizes - a serem submetidas a amostragem

Explorações de aves de capoeira (exceto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/268/CE da Comissão, em explorações de:

Aves Cingéticas - Perdizes

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Notte	61	15	10	150	PCR
Centro	43	11	10	110	PCR
Lisboa e Vale do Tejo	58	15	10	150	PCR
Alentejo	43	11	10	110	PCR
Algarve	12	3	10	30	PCR
Madeira	0	0	10	0	PCR
Açores	0	0	10	0	PCR
Total	217	55		560	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4

Quadro 14 – Explorações de Aves Cinegéticas – Faisões - a serem submetidas a amostragem

Explorações de aves de capoeira (exceto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/25/BCE da Comissão, em explorações de:

Aves Cinegéticas - Faisões

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Norte	10	6	10	60	PCR
Centro	15	8	10	80	PCR
Lisboa e Vale do Tejo	35	19	10	190	PCR
Alentejo	14	8	10	80	PCR
Algarve	5	3	10	30	PCR
Madeira	1	1	10	10	PCR
Açores	0	0	10	0	PCR
Total	80	45		450	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4

Quadro 15 – Parques Zoológicos a serem submetidos a amostragem

Explorações de aves da capoeira (excepto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/268/CE da Comissão, em explorações de:

Parques Zoológicos

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Norte	8	8	30	240	PCR
Centro	2	2	30	60	PCR
Lisboa e Vale do Tejo	2	2	30	60	PCR
Alentejo	2	2	30	60	PCR
Algarve	3	3	30	90	PCR
Madeira	3	3	30	90	PCR
Açores	0	0	30	0	PCR
Total	20	20		600	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4

Quadro 16 – Estabelecimentos Comerciais a serem submetidos a amostragem

Explorações de aves de capoeira (exceto patos e gansos) a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto B do Anexo I da Decisão 2007/268/CE da Comissão, em explorações de:

Estabelecimentos Comerciais

Região	Número total de explorações	Número total de explorações a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração ^a	Número total de testes a executar por método ^{**}	Métodos de análise laboratorial
Norte	11	10	10	100	PCR
Centro	0	0	10	0	PCR
Lisboa e Vale do Tejo	10	9	10	90	PCR
Alentejo	2	2	10	20	PCR
Algarve	3	3	10	30	PCR
Madeira	12	11	10	110	PCR
Açores	0	0	10	0	PCR
Total	38	35		350	

^a Número mínimo de amostras por exploração

^{**} Calculado com base no Quadro 4

Quadro 17 – Explorações de Patos Domésticos a serem submetidas a amostragem

Explorações de patos e gansos a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto C do Anexo I da Decisão 2007/268/CE da Comissão, em explorações de:

Patos Domésticos

Região	Número total de explorações de patos e gansos	Número total de explorações de patos e gansos a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Norte	0	0	50	0	HI
Centro	2	2	50	100	HI
Lisboa e Vale do Tejo	21	21	50	1050	HI
Alentejo	0	0	50	0	HI
Algarve	0	0	50	0	HI
Madeira	0	0	50	0	HI
Açores	0	0	50	0	HI
Total	23	23		1150	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4

Quadro 15 – Explorações de Aves Cingáticas – Patos - a serem submetidas a amostragem

Explorações de patos e gansos a serem submetidas a amostragem

Pesquisa serológica, de acordo com o ponto C do Anexo I da Decisão 2007/268/CE da Comissão, em explorações de:

Patos Domésticos

Região	Número total de explorações de patos e gansos	Número total de explorações de patos e gansos a serem submetidas a amostragem	Número de amostras por exploração*	Número total de testes a executar por método**	Métodos de análise laboratorial
Morte	0	0	50	0	HI
Centro	2	2	50	100	HI
Lisboa e Vale do Tejo	21	21	50	1050	HI
Alentejo	0	0	50	0	HI
Algarve	0	0	50	0	HI
Madeira	0	0	50	0	HI
Açores	0	0	50	0	HI
Total	23	23		1150	

* Número mínimo de amostras por exploração

** Calculado com base no Quadro 4

5.3 Testes laboratoriais

- Os testes laboratoriais são realizados de acordo com o Manual de Diagnóstico, conforme a Decisão da Comissão nº 2006/437/CE.
- Consoante a espécie e o tipo de material colhido, serão efectuados os seguintes testes:

Categoria	Tipo de Teste
Colheitas de sangue em matadouro	
Galinhas reprodutoras	ELISA
Galinhas poedeiras	
Galinhas/frangos de campo	
Frangos	
Perus	
Codornizes	
Patos domésticos	Inibição de Hemaglutinação (HI)
Colheitas de fezes ou zaragatoas na exploração	
Avestruzes	PCR
Capoeiras domésticas	
Aves cinegéticas	
Parques zoológicos	
Estabelecimentos comerciais	

- Todas as serologias positivas com testes ELISA, serão confirmadas por testes (HI), usando estirpes fornecidas pelo LCR, a saber:

H5

- Teste inicial usando Ostrich/Denmark/72420/96 (H5N2)
- Teste de todos os positivos com Duck/Denmark/64650/03 (H5N7) para eliminar reacção cruzada de anticorpos a N2

H7

- Teste inicial usando Turkey/England/647/77 (H7N7)
- Teste a todos os positivos com African Starling/983/79 (H7N1) para eliminar reacção cruzada de anticorpos a N7

Sempre que epidemiologicamente se justifique, poderá ser efectuado o isolamento viral, directamente em aves de capoeira que apresentem fortes suspeitas clínicas.

6 DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DE AVES SELVAGENS

6.1 Objectivos, requisitos e critérios gerais

6.1.1 Objectivos

Vigilância através de exames virológicos em aves selvagens por forma a identificar o risco de introdução de GABP e GAAP em aves de capoeira:

- Garantindo a detecção precoce de H5N1 de Alta Patogenicidade por investigação do aumento de incidência de morbidade e mortalidade em aves selvagens, em particular nas consideradas espécies de alto risco (ver Anexo III).
- Em caso de detecção de H5N1 de Alta Patogenicidade em aves selvagens, incrementando a vigilância em aves selvagens, vivas ou mortas, de modo a determinar como outras espécies de aves selvagens possam ser portadoras assintomáticas ou consideradas como espécies de ligação entre as selvagens e as de capoeira (Anexo IV).
- Continuando uma linha base de vigilância em diferentes espécies de aves migratórias, para monitorização de vírus de baixa patogenicidade. Os Anseriformes e Charadriiformes são as espécies-alvo, devendo considerar-se em especial as de alto risco conforme Anexo III.

6.1.2 Normas gerais e critérios

- A colheita de amostras não ultrapassará a data limite de 31 de Dezembro de 2009.
- O processamento das amostras é realizado pelo LNIV.
- Todos os resultados serão enviados para o LCR, para compilação, sendo garantido um bom fluxo de comunicação.
- Todos os vírus isolados de casos em aves selvagens serão enviados pelo LNIV ao LCR, bem como os subtipos H5 e H7 para imediata sequenciação nucleotídica de acordo com o Manual de Diagnóstico, tendo em conta as derrogações eventuais conforme Decisão nº 2006/437/CE.

6.2 Concepção e execução

Será estabelecida uma cooperação estreita com epidemiologistas e ornitologistas e com o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade tendo atenção as rotas migratórias, populações de aves, habitats e resultados de vigilância dos anos anteriores.

A recolha de amostras em aves selvagens efectuar-se-á pelas equipas de anilhagem sob orientação do ICNB, bem como pelos centros de recuperação e outros pertencentes a

Organizações não governamentais, bem como eventualmente por Associações de Caçadores.

Havendo zonas com focos de H5N1 de Alta Patogenicidade, avaliar-se-á o contacto das aves selvagens com os aviários e com os diferentes sistemas de explorações implementados quer nacionais quer de países vizinhos e estabelecer-se-ão acordos bilaterais caso sejam necessários.

6.2.1 Vigilância passiva

A efectuar em aves doentes ou mortas tendo como alvo:

- Áreas onde ocorra aumento significativo de morbilidade e mortalidade em aves selvagens;
- Áreas perto do mar, lagos ou charcos onde tenham sido encontradas aves mortas, e particularmente perto de aviários;
- Aves pertencentes à lista identificada como de alto risco conforme Anexo III, bem como outras aves que convivam com aquelas.

Investigações adicionais em aves vivas ou mortas, nas áreas onde forem identificados casos de H5N1 de Alta Patogenicidade, por forma a identificar:

- portadores assintomáticos;
- áreas epidemiológicas ligadas às aves anteriores;
- estreito contacto entre aviários e aves de ligação tais como as mencionadas no Anexo IV.

6.2.2 Vigilância activa

A efectuar em aves vivas, saudáveis ou não, feridas e/ou abatidas, tendo como alvo:

- Aves migradoras pertencentes à ordem dos Anseriformes e Charadriiformes;
- Áreas identificadas como de alta concentração e com elevado número de aves migradoras e de múltiplas espécies, em especial na vizinhança de aviários;
- Selecção das espécies de alto risco.

6.2.3 Procedimentos para recolha de amostras

- Zaragatoas oro-faríngeas e/ou cloacais, de aves vivas e aparentemente saudáveis.

Em alternativa poder-se-á colher fezes frescas desde que seja garantida a traçabilidade da mistura de espécies nos locais de colheita.

- Zaragatoas cloacais ou fezes frescas, zaragatoas traqueal/orofaríngeas e ou tecidos (cérebro, coração, pulmão, rins e intestinos) de aves mortas ou abatidas para isolamento de vírus e detecção molecular PCR.
- Todas as aves das quais tenham sido retiradas amostras devem ser identificadas em relação à sua espécie. Havendo subespécies, esta informação deverá ser igualmente mencionada, bem como se possível a determinação da idade e do sexo.
- Sempre que possível e para uma melhor identificação deverá ser tirada uma fotografia digital das aves (especialmente as encontradas mortas).
Deverá ser dado um código à fotografia que deverá ser assinalado igualmente na zaragatoa cloacal ou orofaríngea.
- A recolha de amostras em aves selvagens e em especial na vizinhança de focos de GAAP deve incluir informação, tal como:
 - Identificação clara do local com menção das coordenadas por GPS e descrição do Habitat (ex: lagos, rios, explorações piscícolas) e distancia a aviários, explorações e outras unidades
 - Tipo do local de recolha
 - Registo de número de cada espécie de outras aves na área de recolha mas que não tenham sido apanhadas
 - Se possível registo dos movimentos das aves (chegadas/partidas)
 - Registo de número de espécies de aves que não tendo sido apanhadas mostrem sinais de doença.
 - Destrinça entre patos que possam ser selvagens dos que se habituam a ser alimentados pelo Homem

6.2.4 Previsão de recolha de amostras

Tal como em 2008, Portugal pretende efectuar colheitas em aves selvagens num total de 3700 amostras, distribuídas em igual número entre vigilância passiva e vigilância activa. O número de amostras previstas por Região encontra-se no Quadro 19.

Quadro 19 – Amostras a colher em Aves Selvagens

Aves Selvagens - Pesquisa e conformidade com o programa de vigilância da gripe aviária em aves selvagens previsto no Anexo II da Decisão 2007/268/CE

Região	Aves selvagens a serem submetidas a amostragem	Número total de amostras a colher para a vigilância activa	Número total de amostras a colher para a vigilância passiva
Norte		185	185
Centro		370	370
Lisboa e Vale do Tejo		555	555
Alentejo	De acordo com os Anexos V e VI	370	370
Algarve		185	185
Madeira		93	93
Açores		93	93
Total		1850	1850



Esta recolha de amostras far-se-á com a colaboração do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, através de centros de anilhagem e centros de recuperação.

6.2.5 Amostragem

De acordo com a Decisão da Comissão n.º2005/734/CE, de 19 de Outubro, Portugal estabeleceu áreas de maior risco em 2006, que foram posteriormente actualizadas em Novembro de 2007, conforme o mapa da Figura 6.

A amostragem será efectuada preferencialmente nestas áreas e zonas limítrofes (Figura 7). Nas Regiões Autónomas, será distribuída aleatoriamente.

Ter-se-á igualmente em atenção a população das aves selvagens, em especial as migradoras, a sua origem e rotas de voo, bem como o seu número e possível contacto com aves de capoeira.

Com base na informação dos Anexos I, III e IV, foi feita uma classificação das várias, tendo em conta o seu risco em relação à Gripe Aviária, a sua probabilidade de contacto com aves de capoeira, a sua abundância em Portugal e a sua fenologia.

Os Anexos V e VI listam as espécies de aves selvagens por prioridade decrescente de amostragem, para os meses de Inverno e de Verão respectivamente.

A amostragem de aves selvagens será dirigida para as espécies mais prioritárias, consoante a época da recolha de amostras.

6.3 Testes laboratoriais

- Os testes laboratoriais serão realizados de acordo com o Manual de Diagnóstico (Decisão n.º 2006/437/CE)
- Uma vez que a vigilância serológica não é aplicável às aves selvagens, todas as amostras serão processadas usando técnicas de detecção molecular (PCR), como teste de *screening*, para detecção do genoma viral. Todas as amostras PCR positivas serão de imediato encaminhadas para isolamento viral.
- Todas as amostras serão rapidamente processadas, usando técnicas moleculares que permitam no máximo de 2 semanas determinar no caso de H5 positivos se se trata de alta ou baixa patogenicidade.

6.3.1 Descrição e delimitação das zonas geográficas e administrativas em que o programa vai ser aplicado

Figura 6 – Mapa das zonas de maior risco

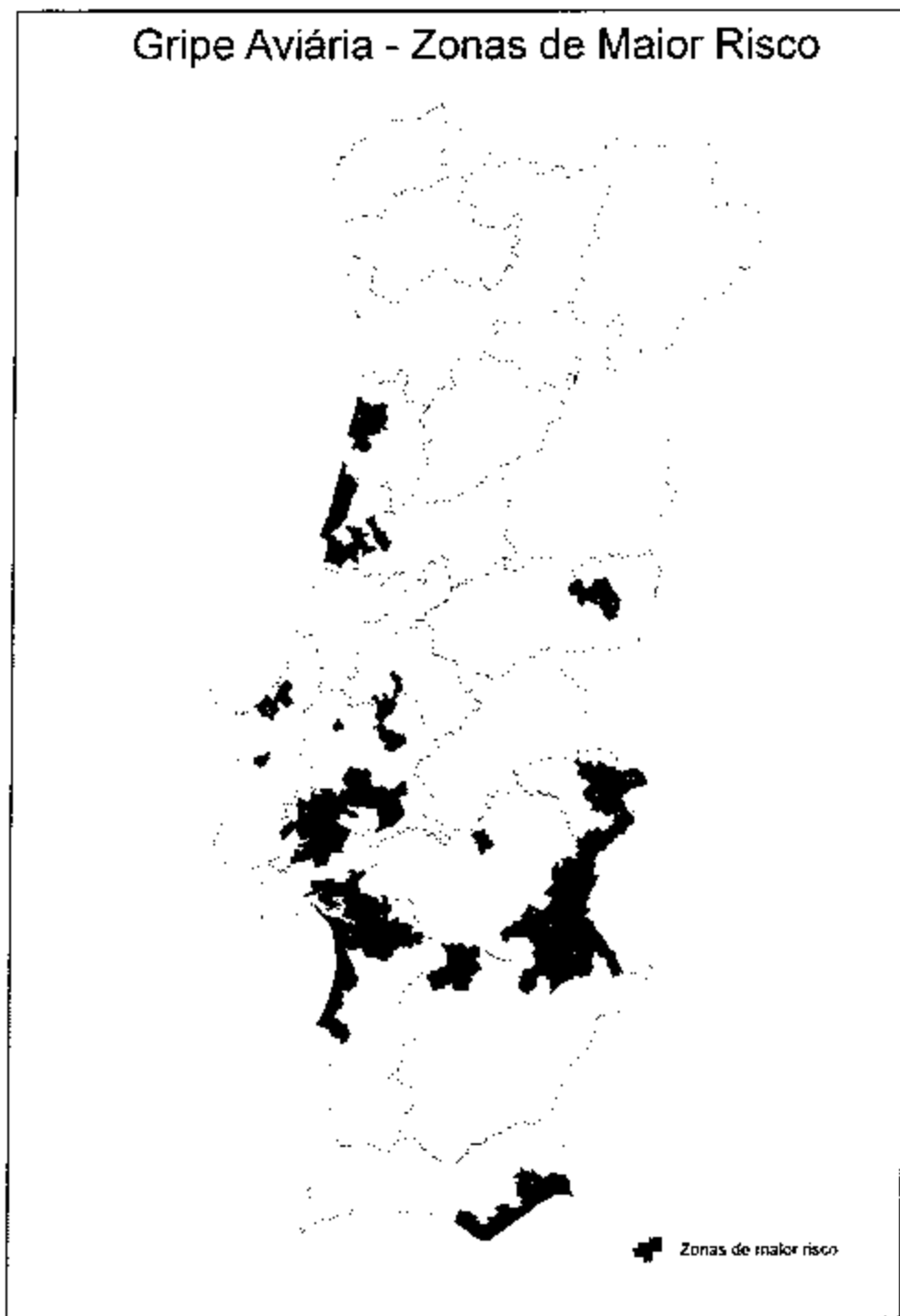
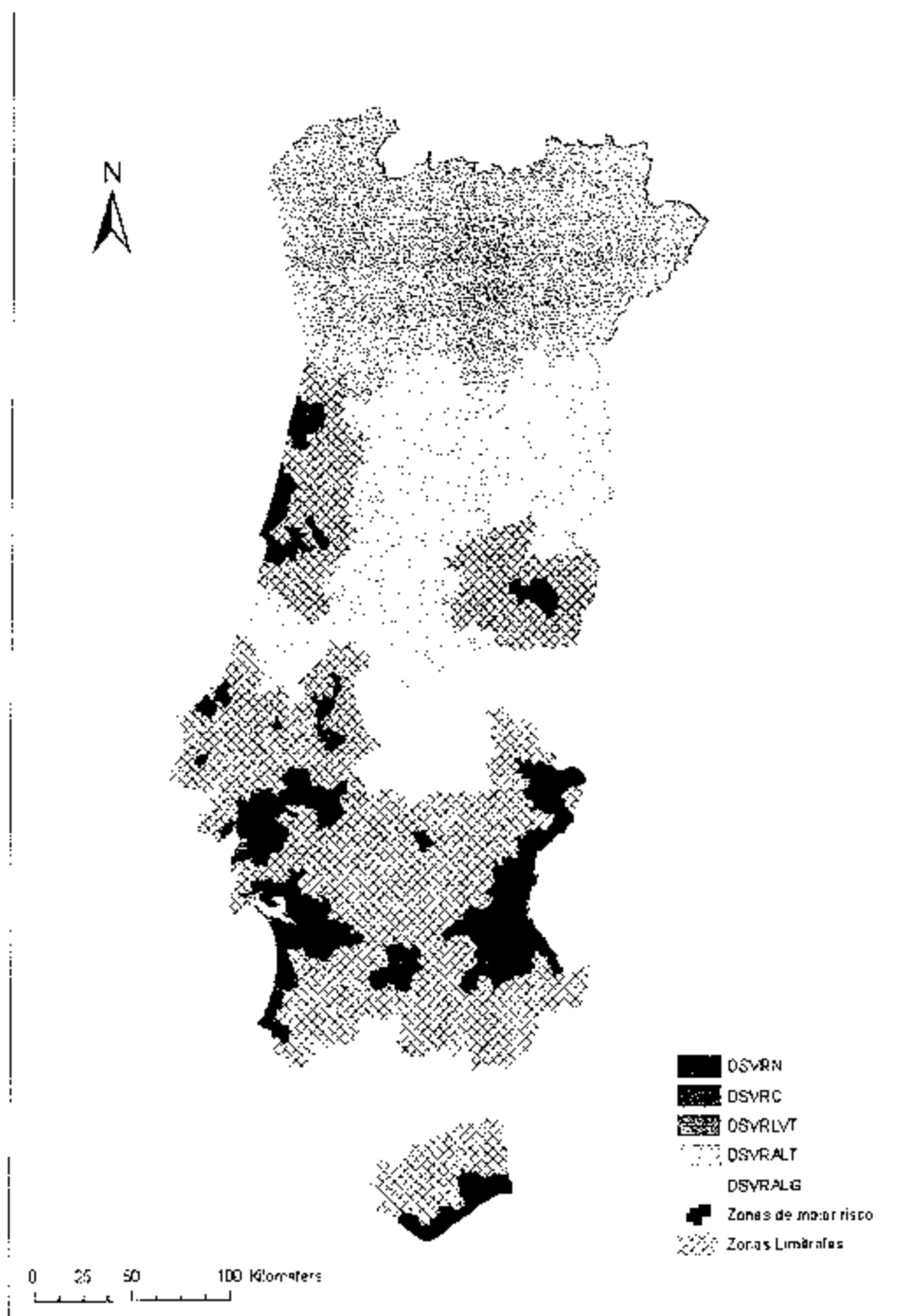




Figura 7 – Zonas de Amostragem de Aves Selvagens





7 COMPETÊNCIAS

A Direcção Geral de Veterinária é o organismo que a nível central é responsável pela elaboração, coordenação e acompanhamento do Programa definindo os objectivos, as estratégias e a orientação das linhas de actuação e ouvindo todos os intervenientes nas acções a aplicar em cada região.

As Direcções de Serviços Veterinários Regionais compete não só controlar a execução das diferentes acções do Programa na sua área, como ainda executar algumas dessas acções, e proceder à recepção e encaminhamento para o LNIV de amostras colhidas por outras entidades.

Nas explorações cinegéticas de patos, faisões e perdizes, competirá às DSVR proceder à colheita e envio de amostras para o laboratório (LNIV); competirá à Direcção Geral de Recursos Florestais manter actualizada a lista de explorações cinegéticas.

Nas capoeiras domésticas, a colheita de amostras é da competência do Médico Veterinário Municipal, coadjuvado ou não pelas Direcções de Serviços Veterinários Regionais.

Nos Parques Zoológicos e Operadores Comerciais a colheita de amostras será da competência dos seus Médicos Veterinários responsáveis.

A recolha de amostras de aves selvagens, supervisionada pela DGV e delegada nas Direcções de Serviços Veterinários Regionais será feita pelas organizações de conservação da natureza, equipas de anilhagem, caçadores, ornitologistas e brigadas especiais da Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública.

As DSVR e todas as outras entidades envolvidas na colheita de amostras enviarão à DGV um relatório mensal sobre as acções efectuadas e colheitas realizadas.

O LNIV enviará regularmente à DGV os resultados laboratoriais à medida do processamento das análises.

Trimestralmente, a DGV remeterá à Comissão os resultados do Programa, através do sistema on-line disponibilizado por esta e nos moldes determinados.

Até 30 de Abril de 2010, a DGV compilará todos os resultados e elaborará um relatório final à Comissão.

Encontra-se em implementação um Sistema Informático de Gestão de Amostras (SIGA), no âmbito do Projecto EPIGRIPAVE, coordenado pela Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa e em que colaboram a DGV, o LNIV, o ICNB.

O SIGA, cujo pleno funcionamento se prevê para o 2º semestre de 2008, permitirá a informatização dos dados que acompanham as amostras assim como dos respectivos resultados laboratoriais a nível local (DIV).

De forma a uniformizar e melhorar a qualidade dos dados que acompanham as amostras, encontram-se em vigor, desde Fevereiro de 2008, novos modelos de requisição de análises para pesquisa da Gripe Aviária (AnexoVI).

As análises serão todas processadas no Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV), sendo este o Laboratório Nacional de Referência para a Gripe Aviária.

8 PREVISÃO DOS CUSTOS DO PROGRAMA

8.1 Análise pormenorizada dos custos

A participação financeira da Comunidade é fixada em 50 % das despesas a efectuar com ensaios laboratoriais e num montante fixo para amostragem em aves selvagens.

Conforme preço do LNIV, o custo unitário das análises é de:

Pesquisa de anticorpos (H5 e H7) por ELISA	1,00 € + 21 % de IVA
Pesquisa de anticorpos (H5 e H7) por HI	12,00 € + 21 % de IVA
Identificação do agente por RT-PCR	30,00 € + 21 % de IVA
Isolamento do agente	30,00 € + 21 % de IVA

8.1.1 Aves de capoeira

- Amostras de sangue - 7765
- Zaragatoas Cloacais/Orofaringeas ou Fezes - 4365
- Testes ELISA - 2610
- Testes de inibição da hemaglutinação para H5/H7 - $5155 + 10\%^1 = 5671$
- Testes de PCR - 4365
- Teste de isolamento do vírus - 437^2
- Amostragem de Aves de Capoeira - 12130

¹ Valor esperado de resultados positivos ao teste ELISA sujeitos a confirmação por HI

² Valor esperado de resultados positivos ao teste PCR sujeitos a isolamento

Custo total do Programa em Aves de Capoeira:

- 2610 x 1,00 € = 2.610,00 € + 21% de IVA
- 5671 x 12, 00 € = 68.052,00 € + 21% de IVA
- 4365 x 30,00 € = 130.950,00 € + 21% de IVA
- 437 x 30,00 € = 13.110,00 € + 21% de IVA
- 12130 x 3,00 € = 36.390,00 €
- **Total = 251.112,00 €+ 21% de IVA**

8.1.2 Aves selvagens

- Zaragoas Cloacais/Orofaríngeas ou Fezes - 3700
- Testes de PCR - 3700
- Teste de isolamento do vírus - 370³
- Amostragem de Aves Selvagens - 3700

Custo total do Programa em Aves Selvagens:

- 3700 x 30,00 € = 111.000,00 € + 21% de IVA
- 370 x 30,00 € = 11.100,00 € + 21% de IVA
- 3700 x 20,00 € = 74.000,00 € + 21% de IVA
- **Total = 196.100,00 €+ 21% de IVA**

8.1.3 Valor total do Programa

	Portugal*	UE*	Valor total do Programa*
Testes laboratoriais	168.411,00 €	168.411,00 €	336.822,00 €
Amostragem em aves de capoeira	36.390,00 €	0,00 €	36.390,00 €
Amostragem em aves selvagens	0,00 €	74.000,00 €	74.000,00 €
Total	204.801,00 €	242.411,00 €	447.212,00 €

* Montantes sem IVA

³ Valor esperado de resultados positivos ao teste PCR sujeitos a isolamento

8.2 Resumo dos custos

Quadro 20 - Medidas elegíveis para co-financiamento da vigilância de aves de capoeira

Medidas elegíveis para co-financiamento da vigilância de aves de capoeira

Métodos de análise laboratorial	Número de testes a executar por método	Custo unitário do teste (por método)	Custo total
Procedimento serológico (EUSA)	2810	1,00 €	2 810,00 €
Teste de inibição hemaglutinação para H5N1	5971	12,00 €	68 052,00 €
Teste de isolamento do vírus	437	30,00 €	13 110,00 €
Teste PCR	4366	30,00 €	130 950,00 €
Outras medidas a sair em abrangidas			
Análise de amostras	17130	3,00 €	36 200,00 €
Outros			0,00 €
Total			281 112,00 €

Quadro 2f. - Medidas elegíveis para co-financiamento da vigilância de aves selvagens

Medidas elegíveis para co-financiamento da vigilância de aves selvagens

Métodos de análise laboratorial	Número de testes a executar por método	Custo unitário do teste (por método)	Custo total
Pré-despistagem serológica (ELISA)	0	1,00 €	0,00 €
Teste de inibição da hemaglutinação para H5N1	0	12,00 €	0,00 €
Teste de isolamento do vírus	370	30,00 €	11.100,00 €
Teste PCR	3700	30,00 €	111.000,00 €
Outras medidas a serem abrangidas			
Anticorrajane	3700	20,00 €	74.000,00 €
Outras			0,00 €
Total			196.100,00 €

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 Relatórios

Até 1 de Janeiro de 2009, o Programa será posto em vigor e serão divulgados os procedimentos específicos para a sua execução.

A cada três meses serão enviados, através do sistema on-line da Comissão, os resultados positivos e negativos deste programa de vigilância, no período de quatro semanas seguinte ao final do período abrangido pelo relatório.

Até 30 de Abril de 2010, será enviado à Comissão um relatório final acerca da execução técnica do programa, incluindo a avaliação dos resultados obtidos durante o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2009 e 31 de Dezembro de 2009 e justificativos das despesas efectuadas nesse período.

Serão usados os modelos de relatórios conforme decisão nº 2007/782, de 1 de Dezembro. Sem prejuízo do acima disposto, Portugal obriga-se a notificar à Comissão Europeia sempre e de imediato todos os casos positivos de GAAP e de GABP pelos subtipos H5 e H7.

9.2 Saúde Pública

Em caso de focos, o pessoal de laboratório bem como outro que contacte ou venha a contactar com aves durante o plano de vigilância, adoptará as medidas preconizadas no Plano de Contingência ou pelo ECDC.

9.3 Informação e divulgação

A DGV dispõe de um *site* na Internet (www.dgv.min-agricultura.pt) cujo portal inclui diversos documentos oficiais, avisos e informação geral sobre a Gripe Aviária.

Tal como tem vindo a acontecer, a DGV vai continuar a promover acções de formação, debates e colóquios para Médicos Veterinários, Técnicos do sector e produtores, bem como para outros sectores, nomeadamente os de Saúde Pública.

10 Referências

Leitão, D. (coord.) 2007. CANAN – Contagens de Aves no Natal e no Ano Novo: 2006/2007. Relatório não publicado. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves. Lisboa.

ANEXO I – Lista de espécies de aves de ocorrência regular em Portugal Continental (SPEA)

Estatuto: *Fenologia* (R: residente; E: estival; I: invernante; MP, migrador de passagem; Int: introduzido)
Abundância (1: muito abundante; 2: abundante; 3: Comum; 4: pouco comum, 5: raro)

Nome vulgar	Nome científico	Nome inglês	Estat.
Mobelha-pequena	<i>Gavia stellata</i>	Red-throated Loon	I5MP5
Mobelha-grande	<i>Gavia immer</i>	Great Northern Loon	I5MP5
Mergulhão-pequeno	<i>Tachybaptus ruficollis</i>	Little Greb	R2
Mergulhão-de-poupa	<i>Podiceps cristatus</i>	Great-crested Greb	R3
Cagaraz	<i>Podiceps nigricollis</i>	Black-necked Greb	I4
Cagarra	<i>Catantopris diomedea</i>	Cory's Shearwater	E2MP2
Pardela-de-barrete	<i>Puffinus gravis</i>	Great Shearwater	MP4
Pardela-preta	<i>Puffinus griseus</i>	Sooty Shearwater	MP3
Fura-bucho do Atlântico	<i>Puffinus puffinus</i>	Manx Shearwater	I4MP4
Fura-bucho	<i>Puffinus mauretanicus</i>	Balearic Shearwater	MP I
Casquilho	<i>Oceanites oceanicus</i>	Wilson's Storm-petrel	MP4
Alma-de-mestre	<i>Hydrobates pelagicus</i>	Storm-petrel	I4MP4
Painho-de-cauda-forçada	<i>Oceanodroma leucorhoa</i>	Leach's Storm-petrel	I4
Roquinho	<i>Oceanodroma castro</i>	Madeiran Storm-petrel	R5
Alcatraz	<i>Morus bassanus</i>	Gannet	I2MP2
Corvo-marinho	<i>Phalacrocorax carbo</i>	Cormorant	I1MP1
Galheta	<i>Phalacrocorax aristotelis</i>	Shag	R3
Abetouro	<i>Botaurus stellaris</i>	Bittern	I5
Garçote	<i>Ixobrychus exilis</i>	Little Bittern	E3
Goraz	<i>Nycticorax nycticorax</i>	Night Heron	E4
Papa-ratos	<i>Ardeola ralloides</i>	Squacco Heron	E5
Carraceiro	<i>Bubulcus ibis</i>	Cattle Egret	R1
Garça-branca	<i>Egretta garzetta</i>	Little Egret	R2
Garça-branca-grande	<i>Egretta alba</i>	Great Egret	I5
Garça-real	<i>Ardea cinerea</i>	Grey Heron	R2I2
Garça-vermelha	<i>Ardea purpurea</i>	Purple Heron	E3
Cegonha-preta	<i>Ciconia nigra</i>	Black Stork	E4I5
Cegonha-branca	<i>Ciconia ciconia</i>	White Stork	E1I3MP1
Ibis-preto	<i>Plegadis falcinellus</i>	Glossy Ibis	MP5
Colhereiro	<i>Platylea leucorodia</i>	Spoonbill	E4I4MP4
Flamingo	<i>Phoenicopterus ruber</i>	Greater Flamingo	R3I3
Ganso-bravo	<i>Anser anser</i>	Greylag Goose	I4
Ganso-de-faces-pretas	<i>Branta bernicla</i>	Brent Goose	I5
Tadorna	<i>Tadorna tadorna</i>	Shelduck	I4
Piadeira	<i>Anas penelope</i>	Wigeon	I2
Frisada	<i>Anas strepera</i>	Cadwall	R4I3
Marrequinha	<i>Anas crecca</i>	Teal	I2
Pato-real	<i>Anas platyrhynchos</i>	Mallard	R2I1
Arrábio	<i>Anas acuta</i>	Pintail	I3
Marreco	<i>Anas querquedula</i>	Garganey	E5I5MP4
Pato-colhereiro	<i>Anas clypeata</i>	Shoveler	I2



Pato-de-bico-vermelho	<i>Netta rufina</i>	Red-crested Pochard	R5I4MP4
Zarro	<i>Aythya ferina</i>	Pochard	R4I3
Pêra	<i>Aythya nyroca</i>	Ferruginous Duck	I5
Negrinha	<i>Aythya fuligula</i>	Tufted Duck	I3
Negrelho	<i>Aythya marila</i>	Scaup	I5
Negrola	<i>Melanitta nigra</i>	Common Scoter	I3
Merganso-de-poupa	<i>Mergus serrator</i>	Red-breasted Merganser	I4
Búfio-vespeiro	<i>Pernis apivorus</i>	Honey Buzzard	E4MP4
Peneiroiro-cinzento	<i>Elanus caeruleus</i>	Black-shouldered Kite	R3
Milhafre-preto	<i>Milvus migrans</i>	Black Kite	E2MP2
Milhafre-real	<i>Milvus milvus</i>	Red Kite	R4I4
Britango	<i>Neophron percnopterus</i>	Egyptian Vulture	E4MP4
Grifo	<i>Cyps fulvus</i>	Griffon Vulture	R4MP4
Abutre-preto	<i>Aegypius monachus</i>	Black Vulture	R5
Águia-cobreira	<i>Circus gallicus</i>	Short-toed Eagle	E3MP3
Águia-sapeira	<i>Circus aeruginosus</i>	Marsh Harrier	R3MP4I3
Tartaranhão-cinzento	<i>Circus cyaneus</i>	Hen Harrier	R5MP4I3
Águia-caçadeira	<i>Circus pygargus</i>	Montagu's Harrier	E2MP4
Açor	<i>Accipiter gentilis</i>	Goshawk	R4I4MP5
Cavião	<i>Accipiter nisus</i>	Sparrowhawk	R3MP3
Águia-d'asa-redonda	<i>Buteo buteo</i>	Buzzard	R2I3MP3
Águia-imperial	<i>Aquila adalberti</i>	Spanish Imperial Eagle	R5
Águia-real	<i>Aquila chrysaetos</i>	Golden Eagle	R4
Águia-calçada	<i>Hieraetus pennatus</i>	Booted Eagle	E3MP3I5
Águia-perdigueira	<i>Hieraetus fasciatus</i>	Bonelli's Eagle	R4
Águia-pesqueira	<i>Pandion haliaetus</i>	Osprey	R5MP4I4
Francelho	<i>Falco naumanni</i>	Lesser Kestrel	E5MP5
Peneireiro	<i>Falco tinnunculus</i>	Kestrel	R2MP4
Esmerilhão	<i>Falco columbarius</i>	Merlin	I4
Ógea	<i>Falco subbuteo</i>	Hobby	E3MP3
Falcão-da-raíña	<i>Falco eleonorae</i>	Eleonora's Falcon	MP5
Falcão-peregrino	<i>Falco peregrinus</i>	Peregrin Falcon	R4I4
Perdiz	<i>Alectoris rufa</i>	Red-legged Partridge	R2
Codorniz	<i>Coturnix coturnix</i>	Quail	E3I5
Faisão	<i>Phasianus colchicus</i>	Pheasant	Int4
Frango-d'água	<i>Rallus aquaticus</i>	Water Rail	R3
Franga-d'água-malhada	<i>Porzana porzana</i>	Spotted Crake	MP5I5
Franga-d'água-pequena	<i>Porzana pusilla</i>	Baillon's Crake	E5
Calinha-d'água	<i>Callinula chloropus</i>	Moorhen	R2I2
Camão	<i>Porphyrio porphyrio</i>	Purple Gallinule	R4
Galeirão	<i>Fulica atra</i>	Coot	R3I2
Galeirão-de-crista	<i>Fulica cristata</i>	Red-knobbed Coot	MP5
Grou	<i>Grus grus</i>	Crane	I4
Sisão	<i>Tetrax tetrax</i>	Little Bustard	R3
Abetarda	<i>Otis tarda</i>	Great Bustard	R4
Ostraceiro	<i>Haematopus ostralegus</i>	Oystercatcher	I3MP4
Pemilongo	<i>Himantopus himantopus</i>	Black-winged Stilt	E2I4MP2
Alfaiate	<i>Recurvirostra avosetta</i>	Avocet	R4I2
Alcaravão	<i>Burhinus oedipnemus</i>	Stone-curlew	R4I4
Pardiz-do-mar	<i>Charadrius pratericola</i>	Collared Pranticole	E4



Borrelho-pequeno-de-coleira	<i>Charadrius dubius</i>	Little Ringed Plover	E315MP3
Borrelho-grande-de-coleira	<i>Charadrius hiaticula</i>	Ringed Plover	12MP2
Borrelho-de-coleira-interrompida	<i>Charadrius alexandrinus</i>	Kentish Plover	R2MP2
Borrelho-ruivo	<i>Charadrius morinellus</i>	Dotterel	MP5
Tarambola-dourada	<i>Pluvialis apricaria</i>	Golden Plover	I2
Tarambola-cinza	<i>Pluvialis squatarola</i>	Grey Plover	11MP1
Abibe	<i>Varellus vanellus</i>	Lapwing	R5I2
Seixoeira	<i>Calidris canutus</i>	Knot	14MP3
Pilrito-das-praias	<i>Calidris alba</i>	Sanderling	13MP3
Pilrito-pequeno	<i>Calidris minuta</i>	Little Stint	14MP3
Pilrito de Temminck	<i>Calidris temminckii</i>	Temminck's Stint	MP5
Pilrito-de-bico-comprido	<i>Calidris ferruginea</i>	Curlew Sandpiper	14MP3
Pilrito-escuro	<i>Calidris maritima</i>	Purple Sandpiper	I5
Pilrito-de-peito-preto	<i>Calidris alpina</i>	Dunlin	11MP1
Combatente	<i>Philomachus pugnax</i>	Ruff	15MP3
Narceja-galega	<i>Lymnocyrtus minimus</i>	Jack Snipe	I5
Narceja	<i>Callinago gallinago</i>	Snipe	R512MP2
Galinhola	<i>Scolopax rusticola</i>	Woodcock	I4
Milherango	<i>Limosa limosa</i>	Black-tailed Godwit	12MP2
Fuselo	<i>Limosa lapponica</i>	Bar-tailed Godwit	13MP3
Maçarico-galego	<i>Numenius phaeopus</i>	Whimbrel	15MP3
Maçarico-real	<i>Numenius arquata</i>	Curlew	13MP3
Perna-vermelha-bastardo	<i>Tringa erythropus</i>	Spotted Redshank	14MP3
Perna-vermelha	<i>Tringa totanus</i>	Redshank	12MP2
Perna-verde	<i>Tringa nebularia</i>	Greenshank	13MP3
Maçarico-bique-bique	<i>Tringa ochropus</i>	Green Sandpiper	13MP3
Maçarico-de-dorso-malhado	<i>Tringa glareola</i>	Wood Sandpiper	MP4
Maçarico-das-rochas	<i>Actitis hypoleucos</i>	Common Sandpiper	R3MP2
Rola-do-mar	<i>Arenaria interpres</i>	Turnstone	13MP2
Falaropo-de-bico-fino	<i>Phalaropus lobatus</i>	Red-necked Phalarope	MP5
Falaropo-de-bico-grosso	<i>Phalaropus fulicarius</i>	Red Phalarope	MP5
Moleiro do Ártico	<i>Stercorarius pomarinus</i>	Pomarine Skua	14MP4
Moleiro-pequeno	<i>Stercorarius parasiticus</i>	Parasitic Skua	13MP3
Alcaide	<i>Stercorarius skua</i>	Great Skua	13MP3
Gaiivota-de-cabeça-preta	<i>Larus melanocephalus</i>	Mediterranean Gull	MP2I3
Gaiivota-pequena	<i>Larus minutus</i>	Little Gull	14MP4
Gaiivota de Sabine	<i>Larus sabini</i>	Sabine's Gull	MP5
Guincho	<i>Larus ridibundus</i>	Black-headed Gull	11R5MP1
Gaiivota de Audouin	<i>Larus audouinii</i>	Audouin's Gull	E5MP4
Gaiivota-de-bico-riscado	<i>Larus delawarensis</i>	Ring-billed Gull	I5
Famego	<i>Larus canus</i>	Common Gull	I4
Gaiivota-d'asa-escura	<i>Larus fuscus</i>	Lesser Black-backed Gull	11R5MP1
Gaiivota-de-patas-amarelas	<i>Larus californicus</i>	Yellow-legged Gull	R1
Gaiivota-prateada	<i>Larus argentatus</i>	Herring Gull	I5

Gaiivão-real	<i>Larus marinus</i>	Great Black-backed Gull	I4
Gaiivota-tridáctila	<i>Rissa tridactyla</i>	Kittiwake	I3
Tagaz	<i>Celochelidon nilotica</i>	Gull-billed Tern	E4MP4
Garajau-grande	<i>Sterna caspia</i>	Caspian Tern	I4MP4
Garajau	<i>Sterna sandvicensis</i>	Sandwich Tern	I2MP1
Gaiivina-rosada	<i>Sterna dougallii</i>	Roseate Tern	MP5
Gaiivina	<i>Sterna hirundo</i>	Common Tern	I5R5MP2
Gaiivina do Ártico	<i>Sterna paradisaea</i>	Arctic Tern	MP4
Chilreta	<i>Sterna albifrons</i>	Little Tern	E3MP2
Gaiivina-dos-pauis	<i>Chlidonias hybridus</i>	Whiskered Tern	E3MP3
Gaiivina-preta	<i>Chlidonias niger</i>	Black Tern	MP3
Airo	<i>Uria naige</i>	Guillemot	R5
Torda-mergulheira	<i>Alca torda</i>	Razorbill	I2
Papagaio-do-mar	<i>Fratrcula arctica</i>	Puffin	I5
Cortiçol-de-barriga-preta	<i>Pterocles orientalis</i>	Black-bellied Sandgrouse	R4
Ganga	<i>Pterocles alchata</i>	Pin-tailed Sandgrouse	R5
Pombo-das-rochas	<i>Columba livia</i>	Rock Dove	R1
Seixa	<i>Columba oenas</i>	Stock Dove	I4E5MP4
Pombo-torcaz	<i>Columba palumbus</i>	Wood Pigeon	R3I1
Rola-turca	<i>Streptopelia decaocto</i>	Collared Dove	R3
Rola-brava	<i>Streptopelia turtur</i>	Turtle Dove	E3MP3
Cuco-rabilongo	<i>Cuculus glandarius</i>	Great Spotted Cuckoo	E4MP4
Cuco	<i>Cuculus canorus</i>	Cuckoo	E2MP2
Coruja-das-torres	<i>Tyto alba</i>	Barn Owl	R3
Mochô-d'orelhas	<i>Otus scops</i>	Scops Owl	E3MP4
Bufo-real	<i>Bubo bubo</i>	Eagle Owl	R4
Mochô-galego	<i>Athene noctua</i>	Little Owl	R2
Coruja-do-mato	<i>Strix aluco</i>	Tawny Owl	R2
Bufo-pequeno	<i>Asio otus</i>	Long-eared Owl	R4I4
Coruja-do-nabal	<i>Asio flammeus</i>	Short-eared Owl	I4MP5
Noitibó-cinzeno	<i>Caprimulgus europaeus</i>	Nightjar	E3MP4
Noitibó-de-nuca-vermelha	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	Red-necked Nightjar	E3MP4
Andorinhão-preto	<i>Apus apus</i>	Swift	E1MP1
Andorinhão-pálido	<i>Apus pallidus</i>	Pallid Swift	E2MP2
Andorinhão-real	<i>Apus melba</i>	Alpine Swift	E3MP3
Andorinhão-cafre	<i>Apus caffer</i>	White-rumped Swift	E5
Guarda-rios	<i>Alcedo atthis</i>	Kingfisher	R2I2MP2
Abelharuco	<i>Murops apiaster</i>	Bee-eater	E2MP2
Rolieiro	<i>Coracias garrulus</i>	Roller	E4MP4
Poupa	<i>Upupa epops</i>	Hoopoe	R2MP2
Torcicolo	<i>Jynx torquilla</i>	Wryneck	I5E4MP4
Peto-real	<i>Picus viridis</i>	Green Woodpecker	R3
Pica-pau-malhado	<i>Dendrocopos major</i>	Great Spotted Woodpecker	R3
Pica-pau-galego	<i>Dendrocopos minor</i>	Lesser Spotted Woodpecker	R4
Calhandra-real	<i>Melanocorypha calandra</i>	Calandra Lark	R4
Calhandrinha	<i>Calandrella brachydactyla</i>	Short-toed Lark	E2MP3
Calhandrinha-das-marismas	<i>Calandrella rufescens</i>	Lesser Short-toed Lark	E5

Cotovia-de-poupa	<i>Caterida cristata</i>	Crested Lark	R2
Cotovia-escura	<i>Caterida theklae</i>	Thekla Lark	R2
Cotovia-dos-bosques	<i>Lullula arborea</i>	Woodlark	R2
Lavera	<i>Alauda arvensis</i>	Skylark	R3I1
Andorinha-das-barceiras	<i>Riparia riparia</i>	Sand Martin	F2MP2
Andorinha-das-rochas	<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	Crag Martin	R3I3
Andorinha-das-chaminés	<i>Hirundo rustica</i>	Bank Swallow	E1I5MP1
Andorinha-dáurica	<i>Hirundo daurica</i>	Red-rumped Swallow	E3MP3
Andorinha-dos-beirais	<i>Delichon urbica</i>	House Martin	E1MP1
Petinha-dos-campos	<i>Anthus campestris</i>	Tawny Pipit	E3I5MP3
Petinha-das-árvores	<i>Anthus trivialis</i>	Tree Pipit	F5MP2
Petinha-dos-prados	<i>Anthus pratensis</i>	Meadow Pipit	I1
Petinha-de-garganta-ruiva	<i>Anthus cervinus</i>	Red-throated Pipit	MP5
Petinha-marítima	<i>Anthus petrosus</i>	Rock Pipit	I5
Petinha-ribeirinha	<i>Anthus spinoletta</i>	Water Pipit	E5I3
Alvéola-amarela	<i>Motacilla flava</i>	Yellow Wagtail	E2MP2
Alvéola-cinzenta	<i>Motacilla cinerea</i>	Grey Wagtail	R2I2
Alvéola-branca	<i>Motacilla alba</i>	White Wagtail	R2I1
Melro-d'água	<i>Cinclus cinclus</i>	Dipper	R3
Carriça	<i>Troglodytes troglodytes</i>	Wren	R2
Ferreirinha	<i>Prunella modularis</i>	Dunmock	R3I2
Ferreirinha-serrana	<i>Prunella collaris</i>	Alpine Accentor	I5
Solitário	<i>Cercotrichas galactotes</i>	Rufous Bush Robin	F4MP5
Pisco-de-peito-ruivo	<i>Erithacus rubecula</i>	Robin	R2I1MP2
Rouxinol	<i>Luscinia megarhynchos</i>	Nightingale	F2MP2
Pisco-de-peito-azul	<i>Luscinia svecica</i>	Bluethroat	MP2I3
Rabirruivo	<i>Phoenicurus ochruros</i>	Black Redstart	R3I2MP3
Rabirruivo-de-festa-branca	<i>Phoenicurus phoenicurus</i>	Redstart	E4MP3
Cartaxo-nortenho	<i>Saxicola rubetra</i>	Whinchat	F5MP3
Cartaxo	<i>Saxicola torquata</i>	Stonechat	R1
Chasco-cinzento	<i>Oenanthe oenanthe</i>	Wheatear	E3MP2
Chasco-ruivo	<i>Oenanthe hispanica</i>	Black-eared Wheatear	E3MP3
Chasco-preto	<i>Oenanthe leucura</i>	Black Wheatear	R5
Melro-das-rochas	<i>Monticola saxatilis</i>	Rock Thrush	F4MP5
Melro-azul	<i>Monticola solitarius</i>	Blue Rock Thrush	R3
Melro-de-colar	<i>Turdus torquatus</i>	King Ouzel	I5MP5
Melro	<i>Turdus merula</i>	Black Bird	R1
Tordo-zornal	<i>Turdus pilaris</i>	Fiedfare	I4
Tordo-pinto	<i>Turdus philomelos</i>	Song Thrush	R5I1
Tordo-ruivo	<i>Turdus iliacus</i>	Redwing	I2
Tordoveia	<i>Turdus viscivorus</i>	Mistle Thrush	R3
Rouxinol-bravo	<i>Cettia cetti</i>	Cetti's Warbler	R2
Fuinha-dos-juncos	<i>Cisticola juncidis</i>	Zitting Cisticola	R1
Cigarrinha-malhada	<i>Locustella naevia</i>	Grasshopper Warbler	MP3
Cigarrinha-ruiva	<i>Locustella luscinoides</i>	Savi's Warbler	F4
Felosa-dos-juncos	<i>Aerocephalus schoenobaenus</i>	Sedge Warbler	MP3

Rouxinol-dos-caniços	<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	Reed Warbler	F2MP2
Rouxinol-grande-dos-caniços	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	Great Reed Warbler	E2
Felosa-pálida	<i>Hippolais pallida</i>	Olivaceous Warbler	E5
Felosa-poliglota	<i>Hippolais polyglotta</i>	Melodious Warbler	E2MP2
Toutinegra-do-mato	<i>Sylvia undata</i>	Dartford Warbler	R3
Toutinegra-tomilheira	<i>Sylvia conspicillata</i>	Spectacled Warbler	E4MP4
Toutinegra-de-bigodes	<i>Sylvia cantillans</i>	Subalpine Warbler	E3MP3
Toutinegra-dos-valados	<i>Sylvia melanocephala</i>	Sardinian Warbler	R1
Toutinegra-real	<i>Sylvia hortensis</i>	Orphean Warbler	E4MP5
Papa-amoras	<i>Sylvia communis</i>	Whitethroat	E4MP3
Toutinegra-das-figueiras	<i>Sylvia borin</i>	Garden Warbler	E5MP1
Toutinegra-de-barrete	<i>Sylvia atricapilla</i>	Blackcap	R2I1
Felosa-de-papo-branco	<i>Phylloscopus bonelli</i>	Bonelli's Warbler	E3MP3
Felosinha	<i>Phylloscopus collybita</i>	Chiffchaff	R4I1
Felosinha-ibérica	<i>Phylloscopus ibericus</i>	Iberian Chiffchaff	E3
Felosa-musical	<i>Phylloscopus trochilus</i>	Willow Warbler	MP1
Estrelinha-de-poupa	<i>Regulus regulus</i>	Goldcrest	I5
Estrelinha-real	<i>Regulus ignicapillus</i>	Firecrest	R3I3
Taralhão-cinzento	<i>Muscicapa striata</i>	Spotted Flycatcher	E4MP2
Papa-moscas	<i>Ficedula hypoleuca</i>	Pied Flycatcher	F5MP1
Chapim-rabilongo	<i>Aegithalos caedatus</i>	Long-tailed Tit	R3
Chapim-de-poupa	<i>Parus cristatus</i>	Crested Tit	R3
Chapim-carvoeiro	<i>Parus ater</i>	Coal Tit	R3
Chapim-azul	<i>Parus caeruleus</i>	Blue Tit	R1
Chapim-real	<i>Parus major</i>	Great Tit	R1
Trepadeira-azul	<i>Sitta europaea</i>	Nuthatch	R3
Trepadeira	<i>Certhia brachydactyla</i>	Short-toed Treecreeper	R2
Chapim-de-mascariilha	<i>Remiz pendulinus</i>	Pendulin Tit	E5I3
Papa-figos	<i>Oriolus oriolus</i>	Golden Oriole	E2MP3
Picão-de-dorso-ruivo	<i>Lanius collurio</i>	Red-backed Shrike	E4MP5
Picão-real	<i>Lanius meridionalis</i>	Great Grey Shrike	R2
Picão-barreteiro	<i>Lanius senator</i>	Woodchat Shrike	E2MP2
Gaio	<i>Carrulus glandarius</i>	Jay	R2
Charneco	<i>Cyanopica cyana</i>	Azure-winged Magpie	R2
Pega	<i>Pica pica</i>	Magpie	R2
Gralha-de-bico-vermelho	<i>Pyrrhocorax pyrrhocorax</i>	Chough	R4
Gralha-de-cuca-cinzenta	<i>Corvus monedula</i>	Jackdaw	R3
Gralha-preta	<i>Corvus corone</i>	Carion Crow	R2
Corvo	<i>Corvus corax</i>	Raven	R3
Estorninho-malhado	<i>Sturnus vulgaris</i>	Starling	I2
Estorninho-preto	<i>Sturnus unicolor</i>	Spotless Starling	R1
Pardal	<i>Passer domesticus</i>	House Sparrow	R1
Pardal-espanhol	<i>Passer hispaniolensis</i>	Spanish Sparrow	R3I4
Pardal-montês	<i>Passer montanus</i>	Tree Sparrow	R2MP4
Pardal-francês	<i>Petronia petronia</i>	Rock Sparrow	R3
Bico-de-lacre	<i>Estrilda astrild</i>	Common Waxbill	Int2
Tentilhão	<i>Fringilla coelebs</i>	Chaffinch	R1I1
Tentilhão-montês	<i>Fringilla montifringilla</i>	Brambling	I4



Milheirinha	<i>Serinus serinus</i>	Serin	R1
Verdilhão	<i>Carduelis chloris</i>	Greenfinch	R1
Pintassilgo	<i>Carduelis carduelis</i>	Goldfinch	R111
Luzre	<i>Carduelis spinus</i>	Siskin	D
Pintaroxo	<i>Carduelis cannabina</i>	Linnet	R1
Cruza-bico	<i>Loxia curvirostris</i>	Common Crossbill	R515MP1
Dom-fafe	<i>Pyrhula pyrrhula</i>	Bullfinch	R414
Bico-grossudo	<i>Coccothraustes coccothraustes</i>	Hawfinch	R3
Escrevedeira-das-neves	<i>Plectrophenax nivalis</i>	Snow Bunting	15MP3
Escrevedeira-amarela	<i>Emberiza citrinella</i>	Yellow Hammer	R4
Escrevedeira	<i>Emberiza ciris</i>	Cirl Bunting	R2
Cia	<i>Emberiza cia</i>	Rock Bunting	R2
Sombria	<i>Emberiza hortulana</i>	Ortolan Bunting	E4MP3
Escrevedeira-dos- caniços	<i>Emberiza schoeniclus</i>	Reed Bunting	R415
Trigueirão	<i>Militaria calandrinia</i>	Corn Bunting	R1

ANEXO II – Tabelas de Amostragem

Número de explorações a rastrear por categoria e por Região.

- Galinhas Poedeiras, Galinhas Reprodutoras, Galinhas/Frangos de Campo, Avestruzes, Faisões, Perdizes, Codornizes, Capoeiras Domesticas

10.1.1.1.1.1.1.1.1 Nº de explorações existentes	Nº de explorações a rastrear
Até 34	todas
35-50	35
51-80	42
81-250	53
>250	60

- Perus, Patos e Gansos

10.1.1.1.1.1.1.1.2 Nº de explorações existentes	Nº de explorações a rastrear
Até 46	todas
47 - 60	47
61 - 100	59
101 - 350	60
>350	90

ANEXO III – Lista de espécies de aves selvagens consideradas de alto risco em relação à gripe aviária

Nome Comum	Nome Científico	Nome em Inglês
CISNES		Swans
CISNE PEQUENO	<i>Cygnus columbianus</i>	Bewick's Swan
CISNE-BRAVO	<i>Cygnus cygnus</i>	Whooper Swan
CISNE-VULGAR	<i>Cygnus olor</i>	Mute Swan
GANSOS		Geese
GANSO-DE-BICO-CURTO	<i>Anser brachyrhynchus</i>	Pink-footed Goose
GANSO-CAMPESTRE	<i>Anser fabalis</i>	Bean Goose
GANSO-GRANDE-DE-TESTA-BRANCA	<i>Anser albifrons albifrons</i>	Greater White-fronted Goose
GANSO-PEQUENO-DE-TESTA-BRANCA	<i>Anser erythropus</i>	Lesser White-fronted Goose
GANSO-COMUM	<i>Anser anser</i>	Greylag Goose
GANSO-DE-FACES-BRANCAS	<i>Branta leucopsis</i>	Barnacle Goose
GANSO-DE-FACES-NEGRAS	<i>Branta bernicla</i>	Brant Goose
GANSO-DE-PESCOÇO-RUIVO	<i>Branta ruficollis</i>	Red-breasted Goose
GANSO-DO-CANADÁ	<i>Branta canadensis</i>	Canada Goose
PATOS		Ducks
PIADEIRA	<i>Anas penelopa</i>	Eurasian Wigeon
MARREQUINHA-COMUM	<i>Anas crecca</i>	Common Teal
PATO-REAL	<i>Anas platyrhynchos</i>	Mallard
ARRABIO	<i>Anas acuta</i>	Northern Pintail
MARRECO	<i>Anas querquedula</i>	Garganey
PATO-TROMBETEIRO	<i>Anas clypeata</i>	Northern Shoveler
PARDILHEIRA	<i>Marmaronetta angustirostris</i>	Marbled Teal
PATO-DE-BICO-VERMELHO	<i>Netta rufina</i>	Red-crested Pochard
ZARRO-COMUM	<i>Aythya ferina</i>	Common Pochard
ZARRO-NEGRINHA	<i>Aythya fuligula</i>	Tufted Duck
LIMÍCOLAS		Waders
ABIBE-COMUM	<i>Vanellus vanellus</i>	Northern Lapwing
TARAMBOLA-DOURADA	<i>Pluvialis apricaria</i>	Eurasian Golden Plover
MAÇARICO-DE-BICO-DIREITO	<i>Limosa limosa</i>	Black-tailed Godwit
COMBATENTE	<i>Philomachus pugnax</i>	Ruff
GAIVOTAS		Gulls
GUINCHO-COMUM	<i>Larus ridibundus</i>	Black-headed Gull
GAIVOTA-PARDA	<i>Larus cantus</i>	Common Gull

Nota: esta lista pode ser alterada sempre que necessário

ANEXO IV – Lista de aves habitando na proximidade de aviários

NOME EM INGLÊS	NOME CIENTIFICO	PROBABILIDADE de contacto c/ aviários
Grupo 1. Espécies associadas intimamente com a produção avícola na Europa		
Domestic Goose	<i>Anser anser domesticus</i>	ALTA
Domestic Mallard	<i>Anas platyrhynchos</i>	ALTA
Domestic Muscovy Duck	<i>Cairina moschata</i>	ALTA
Feral Pigeon	<i>Columba livia</i>	ALTA
House Sparrow	<i>Passer domesticus</i>	ALTA
Grupo 2. Espécies que podem partilhar o mesmo espaço das explorações usado pelas aves domésticas no Norte da Europa		
Eurasian Golden Plover	<i>Pluvialis apricaria</i>	BAIXA
Northern Lapwing	<i>Vanellus vanellus</i>	MEDIA
Black-headed Gull	<i>Larus ridibundus</i>	ALTA
Common Gull	<i>Larus canus</i>	ALTA
Herring Gull	<i>Larus argentatus</i>	BAIXA
Wood Pigeon	<i>Columba palumbus</i>	ALTA
Eurasian Collared Dove	<i>Streptopelia decaocto</i>	ALTA
Ring-necked Pheasant	<i>Phasianus colchicus</i>	ALTA
Larks species	<i>Alauda & Galenda spp</i>	BAIXA
Pipits		BAIXA
Wagtails		MEDIA
Fieldfare	<i>Turdus pilaris</i>	MEDIA
Redwing	<i>Turdus iliacus</i>	MEDIA
Black-billed Magpie	<i>Pica pica</i>	ALTA
Eurasian Jackdaw	<i>Corvus monedula</i>	ALTA
Rook	<i>Corvus frugilegus</i>	MEDIA
Carion Crow	<i>Corvus corone</i>	MEDIA
Raven	<i>Corvus corax</i>	BAIXA
Starling	<i>Sturnus vulgaris</i>	ALTA
Spotless Starling	<i>Sturnus unicolor</i>	ALTA
House Sparrow	<i>Passer domesticus</i>	ALTA
Eurasian Tree Sparrow	<i>Passer montanus</i>	ALTA
Finches		MEDIA
Buntings	<i>Miliaria, Emberiza spp</i>	MEDIA

Grupo 3. Espécies que podem partilhar terras húmidas também usadas por aves aquáticas domésticas no Norte da Europa

Egrets	<i>Egretta</i> spp.	BAIXA
Hérons	<i>Ardea</i> and other spp.	MEDIA
Cormorant	<i>Phalacrocorax carbo</i>	MEDIA
Storks	<i>Ciconia</i> spp.	BAIXA
Mute Swan	<i>Cygnus olor</i>	MEDIA
Greylag Goose	<i>Anser anser</i>	MEDIA
Canada Goose	<i>Branta canadensis</i>	BAIXA
Ducks	<i>Anas</i> & <i>Aythya</i> spp.	BAIXA
Mallard	<i>Anas platyrhynchos</i>	ALTA
Common Coot	<i>Fulica atra</i>	MEDIA
Moorhen	<i>Gallinula chloropus</i>	MEDIA

ANEXO V – Classificação de espécies de aves selvagens por prioridade decrescente de amostragem, para os meses de Inverno

	Nome vulgar	Nome científico	Nome inglês
1	Pato-real	<i>Anas platyrhynchos</i>	Mallard
2	Guincho	<i>Larus ridibundus</i>	Black-headed Gull
3	Pato-cochareiro	<i>Anas clypeata</i>	Shoveler
4	Mamequinha	<i>Anas crecca</i>	Teal
5	Piadeira	<i>Anas penelope</i>	Wigeon
6	Tarambola-dourada	<i>Pluvialis apricaria</i>	Golden Plover
7	Abibe	<i>Vanelus vanellus</i>	Lapwing
8	Pombo-torcaz	<i>Columba palumbus</i>	Wood Pigeon
9	Corvo-marinho	<i>Phalacrocorax carbo</i>	Cormorant
10	Tentilhão	<i>Fringilla coelebs</i>	Chaffinch
11	Arrábio	<i>Anas acuta</i>	Pintail
12	Negrinha	<i>Aythya fuligula</i>	Tufted Duck
13	Árvéola-branca	<i>Motacilla alba</i>	White Wagtail
14	Famego	<i>Larus canus</i>	Common Gull
15	Estominho-malhado	<i>Sturnus vulgaris</i>	Starling
16	Milherango	<i>Limosa limosa</i>	Black-tailed Godwit
17	Zarro	<i>Aythya ferina</i>	Pochard
18	Pejinha-dos-prados	<i>Anthus pratensis</i>	Meadow Pipit
19	Ganso-bravo	<i>Anser anser</i>	Greylag Goose
20	Tordo-ruivo	<i>Turdus iliacus</i>	Redwing
21	Garça-real	<i>Ardea cinerea</i>	Grey Heron
22	Galinha-d'água	<i>Gallinula chloropus</i>	Moorhen
23	Árvéola-cinzenta	<i>Motacilla cinerea</i>	Grey Wagtail
24	Galeirão	<i>Fulica atra</i>	Coot
25	Laverca	<i>Alauda arvensis</i>	Skylark
26	Cegonha-branca	<i>Ciconia ciconia</i>	White Stork
27	Pilrito-de-peito-preto	<i>Calidris alpina</i>	Dunlin
28	Tarambola-cinzenta	<i>Pluvialis squatarola</i>	Grey Plover
29	Pintassilgo	<i>Carduelis carduelis</i>	Goldfinch
30	Escrevedeira-dos-caniços	<i>Emberiza schoeniclus</i>	Reed Bunting
31	Toulinegra-de-barrete	<i>Sylvia atricapilla</i>	Blackcap
32	Pisco-de-peito-ruivo	<i>Erithacus rubecula</i>	Robin
33	Gaióta-d'asa-escura	<i>Larus fuscus</i>	Lesser Black-backed Gull
34	Garçau	<i>Sterna sandvicensis</i>	Sandwich Tern
35	Felosinha	<i>Phylloscopus collybita</i>	Chiffchaff
36	Borrelho-grande-de-coleira	<i>Chareadrius hiaticula</i>	Ringed Plover
37	Torda-mergulheira	<i>Acta torda</i>	Razorbill
38	Alcatraz	<i>Morus bassanus</i>	Gannet
39	Perna-vermelha	<i>Tringa totanus</i>	Redshank
40	Guarda-rios	<i>Alcedo atthis</i>	Kingfisher
41	Frisada	<i>Anas strepera</i>	Gadwall



42	Tordo-pinto	<i>Turdus philomelos</i>	Song Thrush
43	Ferreirinha	<i>Fringilla modularis</i>	Duncock
44	Pato-de-bico-vermelho	<i>Netta rufina</i>	Red-crested Pochard
45	Rabimivo	<i>Phoenicurus ochruros</i>	Black Redstart
46	Petinha-ribeirinha	<i>Anthus spinoletta</i>	Water Pipit
47	Tentilhão-montês	<i>Fringilla montifringilla</i>	Brambling
48	Tordo-zornal	<i>Turdus pilaris</i>	Fiedfare
49	Alfaiale	<i>Recurvirostra avosetta</i>	Avocet
50	Narcaja	<i>Gallinago gallinago</i>	Snipe
51	Marreco	<i>Anas querquedula</i>	Garganey
52	Rola-do-mar	<i>Arenaria interpres</i>	Turnstone
53	Gaiivota-de-cabeça-preta	<i>Larus melanocephalus</i>	Mediterranean Gull
54	Pisco-de-peito-azul	<i>Luscinia svecica</i>	Bluethroat
55	Águia-d'asa-redonda	<i>Buteo buteo</i>	Buzzard
56	Lugre	<i>Carduelis spinus</i>	Siskin
57	Negrola	<i>Melanitta nigra</i>	Common Scoter
58	Gaiivota-tridactyla	<i>Rissa tridactyla</i>	Kittiwake
59	Pilrito-das-praias	<i>Calidris alba</i>	Sanderling
60	Fuselo	<i>Limosa lapponica</i>	Bar-tailed Godwit
61	Maçanico-real	<i>Numenius arquata</i>	Curlew
62	Moleiro-pequeno	<i>Stercorarius parasiticus</i>	Parasitic Skua
63	Alcaide	<i>Stercorarius skua</i>	Great Skua
64	Pema-verde	<i>Tringa nebularia</i>	Greenstank
65	Maçanico-bique-bique	<i>Tringa ochropus</i>	Green Sandpiper
66	Estrelinha-real	<i>Regulus ignicapillus</i>	Firecrest
67	Flamingo	<i>Phoenicopterus ruber</i>	Greater Flamingo
68	Andorinha-das-rochas	<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	Crag Martin
69	Combatente	<i>Philomachus pugnax</i>	Ruff
70	Águia-sapeira	<i>Circus aeruginosus</i>	Marsh Harrier
71	Ostraceiro	<i>Haematopus ostralegus</i>	Oystercatcher
72	Pernilongo	<i>Himantopus himantopus</i>	Black-winged Stilt
73	Chapim-de-mascarilha	<i>Remiz pendulinus</i>	Pendulin Tit
74	Tartaranhão-cinzento	<i>Circus cyaneus</i>	Hen Harrier
75	Seixceira	<i>Calidris canutus</i>	Knot
76	Pilrito-de-bico-comprido	<i>Calidris ferruginea</i>	Curlew Sandpiper
77	Pilrito-pequeno	<i>Calidris minuta</i>	Little Stint
78	Perna-vermelha-bastardo	<i>Tringa erythropus</i>	Spotted Redshank
79	Pardal-espanhol	<i>Passer hispaniolensis</i>	Spanish Sparrow
80	Petinha-dos-campos	<i>Anthus campestris</i>	Tawny Pipit
81	Colheireiro	<i>Platalea leucorodia</i>	Spoonbill
82	Ganso-de-faces-pretas	<i>Branta bernicla</i>	Brent Goose
83	Esmerilhão	<i>Falco columbarius</i>	Merlin
84	Grou	<i>Grus grus</i>	Crane
85	Gaiivoto-real	<i>Larus marinus</i>	Great Black-backed Gull
86	Merganso-de-poupa	<i>Mergus serrator</i>	Red-breasted Merganser
87	Painho-de-cauda-icrcada	<i>Oceanodroma leucorhoa</i>	Leach's Storm-petrel

88	Cagaraz	<i>Podiceps nigricollis</i>	Black-necked Greb
89	Galinholã	<i>Scolopax rusticola</i>	Woodcock
90	Tadorna	<i>Tadorna tadorna</i>	Shelduck
91	Alma-de-mestre	<i>Hydrobates pelagicus</i>	Storm-petrel
92	Gaiivota-pequena	<i>Larus minutus</i>	Little Gull
93	Fura-bucho do Atlântico	<i>Puffinus puffinus</i>	Manx Shearwater
94	Moleiro do Ártico	<i>Stercorarius pomarinus</i>	Pomarine Skua
95	Gerajau-grande	<i>Sterna caspia</i>	Caspian Tern
96	Dom-fafe	<i>Pyrrhula pyrrhula</i>	Bullfinch
97	Bufo-pequeno	<i>Asio otus</i>	Long-eared Owl
98	Alcaravão	<i>Burhinus oedipnemus</i>	Stone-curlew
99	Falcão-peregrino	<i>Falco peregrinus</i>	Peregrin Falcon
100	Mihalra-real	<i>Milvus milvus</i>	Red Kite
101	Andorinha-das-chaminés	<i>Hirundo rustica</i>	Barn Swallow
102	Seixa	<i>Columba oenas</i>	Stock Dove
103	Açor	<i>Accipiter gentilis</i>	Goshawk
104	Águia-pesqueira	<i>Pandion haliaetus</i>	Osprey
105	Cegonha-preta	<i>Ciconia nigra</i>	Black Stork
106	Escrevedeira-das-neves	<i>Plectrophenax nivalis</i>	Snow Bunting
107	Coruja-do-nábal	<i>Asio flammeus</i>	Short-eared Owl
108	Borrelho-pequeno-de-coleira	<i>Charadrius dubius</i>	Little Ringed Plover
109	Águia-calçada	<i>Hieraaetus pennatus</i>	Bald Eagle
110	Codomiz	<i>Coturnix coturnix</i>	Quail
111	Peão-marítima	<i>Anthus petrosus</i>	Rock Pipit
112	Negrelho	<i>Aythya marila</i>	Scarp
113	Pêrra	<i>Aythya nyroca</i>	Ferruginous Duck
114	Garça-branca-grande	<i>Egretta alba</i>	Great Egret
115	Gaiivota-prateada	<i>Larus argentatus</i>	Herring Gull
116	Maçarico-galego	<i>Numenius phaeopus</i>	Whimbrel
117	Gaiivina	<i>Sterna hirundo</i>	Common Tern
118	Torcicclo	<i>Jynx torquilla</i>	Wryneck
119	Cruza-bico	<i>Loxia curvirostra</i>	Common Crossbill
120	Fura-bucho	<i>Puffinus mauretanicus</i>	Balearic Shearwater
121	Estrelinha-de-poupa	<i>Regulus regulus</i>	Goldcrest
122	Abetouro	<i>Botaurus stejaris</i>	Bittern
123	Pilrito-escuro	<i>Calidris maritima</i>	Purple Sandpiper
124	Papegaio-do-mar	<i>Fratercula arctica</i>	Puffin
125	Gaiivota-de-bico-riscado	<i>Larus delawarensis</i>	Ring-billed Gull
126	Narveja-galega	<i>Lymnocyptes minimus</i>	Jack Snipe
127	Ferreirinha-serrana	<i>Prunella collaris</i>	Alpine Accentor
128	Mobelha-grande	<i>Gavia immer</i>	Great Northern Loon
129	Mobelha-pequena	<i>Gavia stellata</i>	Red-throated Loon
130	Meço-de-oclar	<i>Turdus torquatus</i>	Ring Ouzel
131	França-d'água-pequena	<i>Porzana pusilla</i>	Baillon's Crake
132	Abvecla-amarela	<i>Motacilla flava</i>	Yellow Wagtail
133	Garça-vermelha	<i>Ardea purpurea</i>	Purple Heron



134	Andorinhão-preto	<i>Apus apus</i>	Swift
135	Andorinha-dos-beirais	<i>Delichon urbica</i>	House Martin
136	Rouxinol-grande-dos-canigos	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	Great Reed Warbler
137	Rouxinol-dos-canigos	<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	Reed Warbler
138	Felosa-poliglota	<i>Hippolais polyglotta</i>	Melodious Warbler
139	Picanço-barreteiro	<i>Lanius sanator</i>	Woodchat Shrike
140	Andorinhão-pálido	<i>Apus pallidus</i>	Pallid Swift
141	Çagarra	<i>Colaptes diomedea</i>	Cory's Shearwater
142	Cuco	<i>Cuculus canorus</i>	Cuckoo
143	Rouxinol	<i>Luscinia megarhynchos</i>	Nightingale
144	Abelharuco	<i>Merops apiaster</i>	See-eater
145	Milhastre-preto	<i>Mivus migrans</i>	Black Kite
146	Andorinha-das-barreiras	<i>Riparia riparia</i>	Sand Martin
147	Sombria	<i>Emberiza hortulana</i>	Oriolan Bunting
148	Papa-figos	<i>Oriolus oriolus</i>	Golden Oriole
149	Calhandrinha	<i>Calandrella brachydactyla</i>	Short-toed Lark
150	Águia-caçadeira	<i>Circus pygargus</i>	Montagu's Harrier
151	Chasco-cinzento	<i>Oenanthe oenanthe</i>	Wheatear
152	Chilreta	<i>Sterna albifrons</i>	Little Tern
153	Felosa-ibérica	<i>Phylloscopus ibericus</i>	Iberian Chiffchaff
154	Garçote	<i>Ixobrychus minutus</i>	Little Biter
155	Felosa-de-papo-branco	<i>Phylloscopus bonelli</i>	Bonelli's Warbler
156	Toulinegra-de-bigodes	<i>Sylvia cantillans</i>	Subalpine Warbler
157	Andorinhão-real	<i>Apus melba</i>	Alpine Swift
158	Gaivina-dos-paus	<i>Chlidonias hybridus</i>	Whiskered Tern
159	Águia-cobreira	<i>Circus gallicus</i>	Short-toed Eagle
160	Ógea	<i>Falco subbuteo</i>	Hobby
161	Andorinha-dáurica	<i>Hirundo daurica</i>	Red-rumped Swallow
162	Chasco-ruivo	<i>Oenanthe hispanica</i>	Black-eared Wheatear
163	Rota-brava	<i>Streptopelia turtur</i>	Turtle Dove
164	Noitibó-cinzento	<i>Caprimulgus europaeus</i>	Nighthawk
165	Noitibó-de-nuca-vermelha	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	Red-necked Nighthawk
166	Macho-d'orelhas	<i>Otus scops</i>	Scops Owl
167	Taralhão-cinzento	<i>Muscicapa striata</i>	Spotted Flycatcher
168	Petinha-das-árvores	<i>Anthus trivialis</i>	Tree Pipit
169	Papa-amoras	<i>Sylvia communis</i>	Whitethroat
170	Rabirruivo-de-tosta-branca	<i>Phoenicurus phoenicurus</i>	Redstart
171	Perdiz-do-mar	<i>Gareola pratincola</i>	Collared Pratincole
172	Cigarinha-ruiva	<i>Locustella fuscinioides</i>	Savi's Warbler
173	Goraz	<i>Nycticorax nycticorax</i>	Night Heron
174	Toulinegra-tomilheira	<i>Sylvia conspicillata</i>	Spectacled Warbler
175	Cuco-rabilongo	<i>Clamator glandarius</i>	Great Spotted Cuckoo
176	Rolheiro	<i>Coracias garrulus</i>	Roller
177	Tagaz	<i>Gelochelidon nilotica</i>	Gull-billed Tern
178	Bitango	<i>Neophron percnopterus</i>	Egyptian Vulture
179	Butio-vespeiro	<i>Pernis apivorus</i>	Honey Buzzard

180	Papa-moscas	<i>Ficedula hypoleuca</i>	Pied Flycatcher
181	Toutinegra-das-figueiras	<i>Sylvia borin</i>	Garden Warbler
182	Sicanço-de-dorso-ruivo	<i>Lanius collurio</i>	Red-backed Striker
183	Toutinegra-real	<i>Sylvia hortensis</i>	Orphean Warbler
184	Solitário	<i>Cercotrichas galactofes</i>	Rufous Bush Robin
185	Melro-das-rochas	<i>Monticola saxatilis</i>	Rock Thrush
186	Cartaxo-norتنهو	<i>Saxicola rubetra</i>	Whinchat
187	Gaiota de Audouin	<i>Larus audouinii</i>	Audouin's Gull
188	Felca-pálida	<i>Hippoleis pallida</i>	Olivaceous Warbler
189	Andorinhão-cafre	<i>Apus caffer</i>	White-rumped Swift
190	Papa-ratos	<i>Ardeola ralloides</i>	Squacco Heron
191	Franga-d'água-melhada	<i>Porzana porzana</i>	Spotted Crane
192	Francelho	<i>Falco naumanni</i>	Lesser Kestrel
193	Pardal	<i>Passer domesticus</i>	House Sparrow
194	Estorninho-preto	<i>Sturnus unicolor</i>	Spotless Starling
195	Pombo-das-rochas	<i>Columba livia</i>	Rock Dove
196	Pega	<i>Pica pica</i>	Megpie
197	Trigueirão	<i>Miliana calandra</i>	Com Bunting
198	Pardal-montês	<i>Passer montanus</i>	Tree Sparrow
199	Gralha-de-nuca-cinzentá	<i>Corvus monedula</i>	Jackdaw
200	Rola-turca	<i>Streptopelia decaocto</i>	Collared Dove
201	Gralha-preta	<i>Corvus corone</i>	Common Crow
202	Cia	<i>Emberiza cia</i>	Rock Bunting
203	Escrevedeira	<i>Emberiza citris</i>	Civil Bunting
204	Faisão	<i>Phasianus colchicus</i>	Pheasant
205	Garça-branca	<i>Egretta garzetta</i>	Little Egret
206	Cotovia-de-poupa	<i>Galerida cristata</i>	Crested Lark
207	Cotovia-escura	<i>Galerida theklae</i>	Thekla Lark
208	Escrevedeira-amarela	<i>Emberiza citrinella</i>	Yellow Hammer
209	Corvo	<i>Corvus corax</i>	Raven
210	Felca-musical	<i>Phylloscopus trochilus</i>	Willow Warbler
211	Pintaroxo	<i>Carduelis cannabina</i>	Linnet
212	Verdilhão	<i>Carduelis chloris</i>	Greenfinch
213	Chapim-azul	<i>Parus caeruleus</i>	Blue Tit
214	Chapim-real	<i>Parus major</i>	Great Tit
215	Milheirinha	<i>Serinus serinus</i>	Serin
216	Toutinegra-çós-valados	<i>Sylvia melanocephala</i>	Sardinian Warbler
217	Carraceiro	<i>Bubulcus ibis</i>	Cattle Egret
218	Fuinha-dos-juncos	<i>Cisticola juncidis</i>	Zitting Cisticola
219	Gaiota-de-patas-amarelas	<i>Larus cachinnans</i>	Yellow-legged Gull
220	Cartaxo	<i>Saxicola torquata</i>	Stonechat
221	Melro	<i>Turdus merula</i>	Black Bird
222	Bico-de-lacre	<i>Estrilda astrild</i>	Common Waxbill
223	Trepadeira	<i>Artibeus brachyactylus</i>	Short-toed Treecreeper
224	Charneco	<i>Cyanopica cyana</i>	Azure-winged Magpie
225	Gaio	<i> Garrulus glandarius</i>	Jay

226	Picanço-real	<i>Lanius meridionalis</i>	Great Grey Shrike
227	Perdiz	<i>Alectoris rufa</i>	Red-legged Partridge
228	Macho-galego	<i>Athene noctua</i>	Little Owl
229	Rouxinol-bravo	<i>Cettia cetti</i>	Cetti's Warbler
230	Colovia-dos-bosques	<i>Lullula arborea</i>	Woodlark
231	Coruja-do-mato	<i>Strix aluco</i>	Tawny Owl
232	Mergulhão-pequeno	<i>Tachybaptus ruficollis</i>	Little Greb
233	Caniça	<i>Troglodytes troglodytes</i>	Wren
234	Bonelho-de-coleira-interrompida	<i>Charadrius alexandrinus</i>	Kentish Plover
235	Poupa	<i>Upupa epops</i>	Hoopoe
236	Maçarico-das-rochas	<i>Actitis hypoleucos</i>	Common Sandpiper
237	Felosa-dos-juncos	<i>Acrocephalus schoenobaenus</i>	Sedge Warbler
238	Gaivina-preta	<i>Chlidonias niger</i>	Black Tern
239	Cigarinha-malhada	<i>Locustella naevia</i>	Grasshopper Warbler
240	Pardela-preta	<i>Puffinus griseus</i>	Sooty Shearwater
241	Peneireiro	<i>Falco tinnunculus</i>	Kestrel
242	Chapim-rabilongo	<i>Aegithalos caudatus</i>	Long-tailed Tit
243	Bico-grossudo	<i>Coccothraustes coccothraustes</i>	Hawfinch
244	Chapim-carveiro	<i>Parus ater</i>	Coal Tit
245	Chapim-de-poupa	<i>Parus cristatus</i>	Crested Tit
246	Parda-francês	<i>Petronia petronia</i>	Rock Sparrow
247	Trepadeira-azul	<i>Sitta europaea</i>	Nuthatch
248	Toucinha-do-mato	<i>Sylvia undata</i>	Dartford Warbler
249	Melro-d'água	<i>Cinclus cinclus</i>	Cipper
250	Pica-pau-malhado	<i>Dendrocopos major</i>	Great Spotted Woodpecker
251	Peneireiro-cinzento	<i>Elanus caeruleus</i>	Black-shouldered Kite
252	Melro-azul	<i>Monticola solitarius</i>	Blue Rock Thrush
253	Galheta	<i>Phalacrocorax aristotelis</i>	Shag
254	Peto-real	<i>Picus viridis</i>	Green Woodpecker
255	Mergulhão-de-poupa	<i>Podiceps cristatus</i>	Great-crested Greb
256	Frango-d'água	<i>Rallus aquaticus</i>	Water Rail
257	Sisão	<i>Tetrax tetrax</i>	Little Bustard
258	Tordoveia	<i>Turdus viscivorus</i>	Mistle Thrush
259	Coruja-das-torres	<i>Tyto alba</i>	Barn Owl
260	Gavião	<i>Accipiter nisus</i>	Sparrowhawk
261	Petinha-de-garganta-ruiva	<i>Anthus cervinus</i>	Red-throated Pipit
262	Casquilho	<i>Oceanites oceanicus</i>	Wilson's Storm-petrel
263	Pardela-de-barrete	<i>Puffinus gravis</i>	Great Shearwater
264	Gaivina do Ártico	<i>Sterna paradisaea</i>	Arctic Tern
265	Maçarico-de-dorso-malhado	<i>Tringa glareola</i>	Wood Sandpiper
266	Gralha-de-bico-vermelho	<i>Pyrrhocorax pyrrhocorax</i>	Chough
267	Águia-real	<i>Aquila chrysaetos</i>	Golden Eagle
268	Buteo-real	<i>Bubo bubo</i>	Eagle Owl
269	Pica-pau-galego	<i>Dendrocopos minor</i>	Lesser Spotted Woodpecker
270	Águia-perdigueira	<i>Hieraaetus fasciatus</i>	Bonelli's Eagle
271	Calhanda-real	<i>Melanocorypha calandra</i>	Calandra Lark

272	Abetarda	<i>Otis tarda</i>	Great Bustard
273	Camão	<i>Porphyrio porphyrio</i>	Purple Gallinule
274	Coriçol-de-barriga-preta	<i>Pterocles orientalis</i>	Black-bellied Sandgrouse
275	Grifo	<i>Gyps fulvus</i>	Griffon Vulture
276	Piñito de Temminck	<i>Calidris temminckii</i>	Temminck's Stint
277	Borelho-ruivo	<i>Charadrius morinellus</i>	Dotterel
278	Falcão-da-rainha	<i>Falco eleonorae</i>	Eleonora's Falcon
279	Galeirão-de-crista	<i>Fulica cristata</i>	Red-knobbed Coot
280	Gavota de Sabine	<i>Larus sabini</i>	Sabine's Gull
281	Falaropo-de-bico-grosso	<i>Phalaropus fulicarius</i>	Red Phalarope
282	Falaropo-de-bico-fino	<i>Phalaropus lobatus</i>	Red-necked Phalarope
283	Ibis-preto	<i>Plegadis falcinellus</i>	Glossy Ibis
284	Gavina-rosada	<i>Sterna dougalli</i>	Roseate Tern
285	Abutre-preto	<i>Aegypius monachus</i>	Black Vulture
286	Águia-imperial	<i>Aquila adalberti</i>	Spanish Imperial Eagle
287	Rçoquinho	<i>Oceanodroma castro</i>	Madeiran Storm-petrel
288	Chasco-preto	<i>Oenanthe leucura</i>	Black Wheatear
289	Ganga	<i>Pterocles bichata</i>	Pin-tailed Sandgrouse
290	Airo	<i>Uria aegie</i>	Guillemot

ANEXO VI – Classificação de espécies de aves selvagens por prioridade decrescente de amostragem, para os meses de Verão

Nome vulgar	Nome científico	Nome Inglês
1 Alvéola-amarela	<i>Motacilla flava</i>	Yellow Wagtail
2 Cegonha-branca	<i>Ciconia ciconia</i>	White Stork
3 Garça-vermelha	<i>Ardea purpurea</i>	Purple Heron
4 Andorinhão-preto	<i>Apus apus</i>	Swift
5 Andorinha-dos-beirais	<i>Delichon urbica</i>	House Martin
6 Andorinha-das-chaminês	<i>Hirundo rustica</i>	Barn Swallow
7 Rouxinol-grande-dos-caníços	<i>Acrocephalus arundinaceus</i>	Great Reed Warbler
8 Rouxinol-dos-caníços	<i>Acrocephalus scirpaceus</i>	Reed Warbler
9 Felosa-poliglota	<i>Hippolais polyglotta</i>	Melodious Warbler
10 Picanço-barreleiro	<i>Lanius senator</i>	Woodchat Shrike
11 Andorinhão-pálido	<i>Apus pallidus</i>	Pallid Swift
12 Cagarra	<i>Calonectris diomedea</i>	Cory's Shearwater
13 Cuco	<i>Cuculus canorus</i>	Cuckoo
14 Rouxinol	<i>Luscinia megarhynchos</i>	Nightingale
15 Abelharuco	<i>Merops apiaster</i>	Bee-eater
16 Mefastre-preto	<i>Milvus migrans</i>	Black Kite
17 Andorinha-das-barreiras	<i>Riparia riparia</i>	Sand Martin
18 Sombria	<i>Emberiza hortulana</i>	Ortolan Bunting
19 Petinha-dos-campos	<i>Anthus campestris</i>	Tawny Pipit
20 Papa-figos	<i>Oriolus oriolus</i>	Golden Oriole
21 Galhandrinha	<i>Calandrella brachydactyla</i>	Short-toed Lark
22 Pernilongo	<i>Himantopus himantopus</i>	Black-winged Stilt
23 Águia-caçadeira	<i>Circus pygargus</i>	Montagu's Harrier
24 Marreco	<i>Anas querquedula</i>	Garganey
25 Chasco-cinzento	<i>Oenanthe oenanthe</i>	Wheatear
26 Chifreta	<i>Sterna albifrons</i>	Little Tern
27 Felosinha-ibérica	<i>Phylloscopus ibencus</i>	Iberian Chiffchaff
28 Garçote	<i>Trochocytus minutus</i>	Little Biter
29 Felosa-de-papo-branco	<i>Phylloscopus bonelli</i>	Bonelli's Warbler
30 Toutinegra-de-bigodes	<i>Sylvia cantillans</i>	Subalpine Warbler
31 Andorinhão-real	<i>Apus melba</i>	Alpine Swift
32 Gaivina-dos-pauis	<i>Chlidonias hybridus</i>	Whiskered Tern
33 Águia-cobreira	<i>Circæetus gallicus</i>	Short-toed Eagle
34 Ógaa	<i>Falco subbuteo</i>	Hobby
35 Andorinha-dáurica	<i>Hirundo daurica</i>	Red-rumped Swallow
36 Chasco-ruivo	<i>Oenanthe hispanica</i>	Black-eared Wheatear



37	Rola-brava	<i>Streptopelia turtur</i>	Turtle Dove
38	Noitibó-cinzento	<i>Caprimulgus europaeus</i>	Nightjar
39	Noitibó-de-nuca-vermelha	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	Red-necked Nightjar
40	Mocho-d'orelhas	<i>Otus scops</i>	Scops Owl
41	Borrelho-pequeno-de-coleira	<i>Charadrius dubus</i>	Little Ringed Plover
42	Águia-cafçeda	<i>Hieraaetus pennatus</i>	Booted Eagle
43	Cegonha-preta	<i>Ciconia nigra</i>	Black Stork
44	Codorniz	<i>Coturnix coturnix</i>	Quail
45	Taralhão-cinzento	<i>Muscicapa striata</i>	Spotted Flycatcher
46	Petinha-das-árvores	<i>Anthus trivialis</i>	Tree Pipit
47	Papa-amoras	<i>Sylvia communis</i>	Whitethroat
48	Rabirruivo-de-testa-branca	<i>Phoenicurus phoenicurus</i>	Redstart
49	Petinha-nbarrinha	<i>Anthus spinoletta</i>	Water Pipit
50	Colhereiro	<i>Platalea leucorodia</i>	Spoonbill
51	Perdiz-do-mar	<i>Glaucola pralincola</i>	Collared Pranticole
52	Cigarinha-ruiva	<i>Locustella luscinioides</i>	Savi's Warbler
53	Goraz	<i>Nycticorax nycticorax</i>	Night Heron
54	Toutinegra-tomilheira	<i>Sylvia conspicillata</i>	Spectacled Warbler
55	Cuco-rabilongo	<i>Clamator glandarius</i>	Great Spotted Cuckoo
56	Rolieiro	<i>Coracias garrulus</i>	Roller
57	Tagaz	<i>Gelochelidon nilotica</i>	Gull-billed Tern
58	Britango	<i>Neophron percnopterus</i>	Egyptian Vulture
59	Butó-vespeiro	<i>Pernis apivorus</i>	Honey Buzzard
60	Torcicolo	<i>Jynx torquilla</i>	Wryneck
61	Papa-moscas	<i>Ficedula hypoleuca</i>	Pied Flycatcher
62	Toutinegra-das-figueiras	<i>Sylvia borin</i>	Garden Warbler
63	Picanço-de-dorso-ruivo	<i>Lanius collurio</i>	Red-backed Shrike
64	Toutinegra-real	<i>Sylvia hortensis</i>	Orphean Warbler
65	Solitário	<i>Cercotriches galactotes</i>	Rufous Bush Robin
66	Melro-das-rochas	<i>Monticola saxatilis</i>	Rock Thrush
67	Chapim-de-mascariha	<i>Remiz pendulinus</i>	Pendulin Tit
68	Cartaxo-nortenho	<i>Saxicola rubetra</i>	Whinchat
69	Seixa	<i>Columba oenas</i>	Stock Dove
70	Gavola de Audouin	<i>Larus audouinii</i>	Audouin's Gull
71	Felosa-pálida	<i>Hippolais pallida</i>	Olivaceous Warbler
72	Andorinhão-cafre	<i>Apus cafer</i>	White-rumped Swift
73	Papa-ratos	<i>Ardeola ralloides</i>	Squacco Heron
74	Franga-d'água-malhada	<i>Porzana porzana</i>	Spotted Crane
75	Francelho	<i>Falco naumanni</i>	Lesser Kestrel
76	Pato-real	<i>Anas platyrhynchos</i>	Mallard
77	Guincho	<i>Larus ridibundus</i>	Black-headed Gull



78	Pato-colhereiro	<i>Anas clypeata</i>	Shoveler
79	Marequinha	<i>Anas crecca</i>	Teal
80	Piadeira	<i>Anas penelope</i>	Widgeon
81	Tarambola-dourada	<i>Pluvialis apricaria</i>	Golden Plover
82	Abibe	<i>Vanellus vanellus</i>	Lapwing
83	Pombo-torcaz	<i>Columba palumbus</i>	Wood Pigeon
84	Convo-marinho	<i>Phalacrocorax carbo</i>	Cormorant
85	Tenilhão	<i>Fringilla cœlebs</i>	Cinifinck
86	Arábio	<i>Anas acuta</i>	Pintail
87	Negrinha	<i>Aythya fuligula</i>	Tufted Duck
88	Alvéola-branca	<i>Motacilla alba</i>	White Wagtail
89	Famego	<i>Larus canus</i>	Common Gull
90	Estorninho-malhado	<i>Sturnus vulgaris</i>	Starling
91	Milherango	<i>Limosa limosa</i>	Black-tailed Godwit
92	Zarro	<i>Aythya ferina</i>	Pochard
93	Petinha-dos-prados	<i>Anthus pratensis</i>	Meadow Pipit
94	Ganso-bravo	<i>Anser anser</i>	Greylag Goose
95	Tordo-ruivo	<i>Turdus iliacus</i>	Redwing
96	Garça-real	<i>Ardea cinerea</i>	Grey Heron
97	Galinha-d'água	<i>Gallinula chloropus</i>	Moorhen
98	Alvéola-cinzenta	<i>Motacilla cinerea</i>	Grey Wagtail
99	Galeirão	<i>Fulica atra</i>	Coot
100	Laverca	<i>Alauda arvensis</i>	Skylark
101	Pilrito-de-peito-preto	<i>Calidris alpina</i>	Dunlin
102	Tarambola-cinzenta	<i>Pluvialis squatarola</i>	Grey Plover
103	Pintassilgo	<i>Carduelis carduelis</i>	Goldfinch
104	Escrevedeira-doscaniços	<i>Emberiza schoeniclus</i>	Reed Bunting
105	Toufinegra-de-barele	<i>Sylvia atricapilla</i>	Blackcap
106	Pisco-de-peito-ruivo	<i>Erithacus rubecula</i>	Robin
107	Gaijota-d'asa-escura	<i>Larus fuscus</i>	Lesser Black-backed Gull
108	Garajau	<i>Sterna sandvicensis</i>	Sandwich Tern
109	Felosinha	<i>Phylloscopus collybita</i>	Chiffchaff
110	Borrelho-grande-de-coleira	<i>Charadrius hiaticula</i>	Ringed Plover
111	Torda-mergulheira	<i>Alca torda</i>	Razorbill
112	Alcatraz	<i>Morus bassanus</i>	Gannet
113	Perna-vermelha	<i>Tringa lotanus</i>	Redshank
114	Guarda-rios	<i>Alcedo atthis</i>	Kingfisher
115	Frisada	<i>Anas strepera</i>	Gadwall
116	Tordo-pinto	<i>Turdus philomelos</i>	Song Thrush
117	Ferreirinha	<i>Prunella modularis</i>	Duncock
118	Pato-de-bico-vermelho	<i>Netta rufina</i>	Red-crested Pochard



119	Rabirruvo	<i>Phoenicurus ochruros</i>	Black Redstart
120	Tentilhão-montês	<i>Fringilla montifringilla</i>	Brambling
121	Tordo-zornal	<i>Turdus pilaris</i>	Fiedfare
122	Alfálate	<i>Recurvirostra avosetta</i>	Avocet
123	Narceja	<i>Gallinago gallinago</i>	Snipe
124	Rola-do-mar	<i>Arenaria interpres</i>	Turnstone
125	Gaióta-de-cabeça-preta	<i>Larus melanocephalus</i>	Mediterranean Gull
126	Fisco-de-peito-azul	<i>Luscinia svecica</i>	Bluethroat
127	Águia-d'asa-redonda	<i>Buteo buteo</i>	Buzzard
128	Lugre	<i>Carduelis spinus</i>	Siskin
129	Negrola	<i>Melanitta nigra</i>	Common Scoter
130	Gaióta-tridáctila	<i>Rissa tridactyla</i>	Kitbwake
131	Pilrito-das-praias	<i>Calidris alba</i>	Sanderling
132	Fuselo	<i>Limosa lapponica</i>	Bar-tailed Godwit
133	Maçarico-real	<i>Numenius arquata</i>	Curllew
134	Moleiro-pequeno	<i>Stercorarius parasiticus</i>	Parasitic Skua
135	Alcaide	<i>Stercorarius skua</i>	Great Skua
136	Perna-verde	<i>Tringa nebularia</i>	Greenshank
137	Maçarico-bique-bique	<i>Tringa ochropus</i>	Green Sandpiper
138	Estrelinha-real	<i>Regulus ignicapillus</i>	Firecrest
139	Flamingo	<i>Phoenicopterus ruber</i>	Greater Flamingo
140	Andorinha-das-rochas	<i>Ptyonoprogne rupestris</i>	Crag Martin
141	Combatante	<i>Philomechus pugnax</i>	Ruff
142	Águia-sapeira	<i>Circus aeruginosus</i>	Marsh Harrier
143	Ostraceiro	<i>Haematopus ostralegus</i>	Oystercatcher
144	Tataranhão-cinzentos	<i>Circus cyaneus</i>	Hen Harrier
145	Seixoeira	<i>Calidris canutus</i>	Knot
146	Pilrito-de-bico-comprido	<i>Calidris ferruginea</i>	Curllew Sandpiper
147	Pilrito-pequeno	<i>Calidris minuta</i>	Little Stint
148	Perna-vermelha-bastardo	<i>Tringa erythropus</i>	Spotted Redshank
149	Pardal-espanhol	<i>Passer hispaniolensis</i>	Spanish Sparrow
150	Ganso-de-faces-pretas	<i>Branta bernicla</i>	Brent Goose
151	Esmerilhão	<i>Falco columbarius</i>	Merlin
152	Gror	<i>Grus grus</i>	Crane
153	Gaiotão-real	<i>Larus marinus</i>	Great Black-backed Gull
154	Merganso-de-poupa	<i>Mergus serrator</i>	Red-breasted Merganser
155	Painho-da-cauda-forçada	<i>Oceanodroma leucorhoa</i>	Leach's Storm-petrel
156	Caganraz	<i>Podiceps nigricollis</i>	Black-necked Greb
157	Galinhola	<i>Scolopax rusticola</i>	Woodcock
158	Tadorna	<i>Tadorna tadorna</i>	Shelduck
159	Alma-de-mestre	<i>Hydrobatas pelagicus</i>	Storm-petrel

160	Gaivota-pequena	<i>Larus minutus</i>	Little Gull
161	Fura-bucho do Atlântico	<i>Puffinus puffinus</i>	Manx Shearwater
162	Molero do Ártico	<i>Stercorarius pomarinus</i>	Pomarine Skua
163	Garajau-grande	<i>Sterna caspia</i>	Caspian Tern
164	Dem-fafe	<i>Pyrrhula pyrrhula</i>	Bullfinch
165	Bufo-pequeno	<i>Asio otus</i>	Long-eared Owl
166	Alcaravão	<i>Burhinus oedicnemus</i>	Stone-curlew
167	Falcão-peregrino	<i>Falco peregrinus</i>	Peregrin Falcon
168	Milhafre-raal	<i>Milvus milvus</i>	Red Kite
169	Açor	<i>Accipiter gentilis</i>	Goshawk
170	Águia-pesqueira	<i>Pandion haliaetus</i>	Osprey
171	Escrevedeira-das-neves	<i>Plectrophenax nivalis</i>	Snow Bunting
172	Coruja-do-nabal	<i>Asio flammeus</i>	Short-eared Owl
173	Petinha-marítima	<i>Anthus petrosus</i>	Rock Pipit
174	Negrelho	<i>Aythya marila</i>	Scavo
175	Pêra	<i>Aythya nyroca</i>	Ferruginious Duck
176	Garça-branca-grande	<i>Egretta alba</i>	Great Egret
177	Gaivota-prateada	<i>Larus argentatus</i>	Herring Gull
178	Meçarico-galego	<i>Numenius phaeopus</i>	Whimbrel
179	Gaviãa	<i>Sterna hirundo</i>	Common Tern
180	Cruza-bico	<i>Loxia curvirostra</i>	Common Crossbill
181	Fura-bucho	<i>Puffinus mauritanicus</i>	Balearc Shearwater
182	Estrelinha-de-poupa	<i>Regulus regulus</i>	Goldcrest
183	Abetouro	<i>Botaurus stollaris</i>	Bittern
184	Pitrijo-escuro	<i>Calidris merula</i>	Purple Sandpiper
185	Papagaio-do-mar	<i>Fregata aetidea</i>	Puffin
186	Gaivota-de-bico-riscado	<i>Larus delawarensis</i>	Ring-billed Gull
187	Narceja-galega	<i>Lymnocyptes minimus</i>	Jack Snipe
188	Ferreirinha-serrana	<i>Prunella collaris</i>	Alpine Accentor
189	Mobalha-grande	<i>Gavia immer</i>	Great Northern Loon
190	Mobalha-pequena	<i>Gavia stellata</i>	Red-throated Loon
191	Melro-de-colar	<i>Turdus torquatus</i>	Ring Ouzel
192	Franga-d'água-pequena	<i>Porzana pusilla</i>	Baillon's Crane
193	Pardal	<i>Passer domesticus</i>	House Sparrow
194	Estorninho-preto	<i>Sturnus unicolor</i>	Spotless Starling
195	Pombo-das-rochas	<i>Columba livia</i>	Rock Dove
196	Pega	<i>Pica pica</i>	Magpie
197	Trigueirão	<i>Miliaria calandra</i>	Corn Bunting
198	Pardal-montês	<i>Passer montanus</i>	Tree Sparrow
199	Gralha-de-nuca-cinzenta	<i>Corvus monedula</i>	Jackdaw
200	Rola-turca	<i>Streptopelia decaocto</i>	Cottared Dove

201	Gralha-preta	<i>Corvus corone</i>	Carrion Crow
202	Cia	<i>Emberiza cia</i>	Rock Bunting
203	Escrevedeira	<i>Emberiza citris</i>	Cirl Bunting
204	Faisão	<i>Phasianus colchicus</i>	Pheasant
205	Garça-branca	<i>Egretta garzetta</i>	Little Egret
206	Colevia-de-poupa	<i>Galerida cristata</i>	Crested Lark
207	Colevia-escura	<i>Galerida theklae</i>	Thekla Lark
208	Escrevedeira-amarela	<i>Emberiza citrinella</i>	Yellow Hammer
209	Corvo	<i>Corvus corax</i>	Raven
210	Felosa-musical	<i>Phylloscopus trochilus</i>	Willow Warbler
211	Pintarroxo	<i>Carduelis cannabina</i>	Linnet
212	Vendilhão	<i>Carduelis chloris</i>	Greenfinch
213	Chapim-azul	<i>Parus caeruleus</i>	Blue Tit
214	Chapim-real	<i>Parus major</i>	Great Tit
215	Milheirinha	<i>Sennus sennus</i>	Senn
216	Toutinegra-dos-valados	<i>Sylvia melanocephala</i>	Sardinian Warbler
217	Carrezeiro	<i>Bubulcus ibis</i>	Cattle Egret
218	Fuinha-dos-juncos	<i>Cisticola juncidis</i>	Zitting Cisticola
219	Gaivota-de-patas-amarelas	<i>Larus cachinnans</i>	Yellow-legged Gull
220	Cartaxo	<i>Saxicola torquata</i>	Stonechat
221	Me'ro	<i>Turdus merula</i>	Black Bird
222	Bico-de-lacre	<i>Estrilda astrild</i>	Common Waxbill
223	Trepadeira	<i>Certhia brachydactyla</i>	Short-toed Treecreeper
224	Charneco	<i>Cyanopica cyana</i>	Azure-winged Magpie
225	Gaio	<i>Garrulus glandarius</i>	Jay
226	Picanço-real	<i>Lanius meridionalis</i>	Great Grey Shrike
227	Pardiz	<i>Alectoris rufa</i>	Red-legged Partridge
228	Mochogalego	<i>Athene noctua</i>	Little Owl
229	Rouxinol-bravo	<i>Certhia cetti</i>	Cetti's Warbler
230	Colovia-dos-bosques	<i>Lullula arborea</i>	Woodlark
231	Coruja-do-mato	<i>Strix aluco</i>	Tawny Owl
232	Mergulhão-pequeno	<i>Tachybaptus ruficollis</i>	Little Greb
233	Carriga	<i>Troglodytes troglodytes</i>	Wren
234	Borrelho-de-colaira-interrompida	<i>Charadrius alexandrinus</i>	Kentish Plover
235	Poupa	<i>Upupa epops</i>	Hoopoe
236	Maçarico-das-rochas	<i>Actitis hypoleucos</i>	Common Sandpiper
237	Felosa-dos-juncos	<i>Acrocephalus schoenobaenus</i>	Sedge Warbler
238	Gaiuna-preta	<i>Chlidonias niger</i>	Black Tern
239	Cigarrinha-malhada	<i>Locustella naevia</i>	Grasshopper Warbler
240	Pardela-preta	<i>Puffinus griseus</i>	Sooty Shearwater
241	Peneireiro	<i>Falco tinnunculus</i>	Kestrel

242	Chapim-rabilongo	<i>Aegithalos caudatus</i>	Long-tailed Tit
243	Bico-grossuão	<i>Coccothraustes coccothraustes</i>	Hawfinch
244	Chapim-carvoeiro	<i>Parus ater</i>	Coal Tit
245	Chapim-de-poupa	<i>Parus cristatus</i>	Crested Tit
246	Parda-francês	<i>Petronia petronia</i>	Rock Sparrow
247	Trepadeira-azul	<i>Sitta europaea</i>	Nuthatch
248	Toubnegra-do-mato	<i>Sylvia undata</i>	Dartford Warbler
249	Melro-d'água	<i>Cinclus cinclus</i>	Dipper
250	Pica-pau-malhado	<i>Dendrocopos major</i>	Great Spotted Woodpecker
251	Peneireiro-cinzento	<i>Elanus caeruleus</i>	Black-shouldered Kite
252	Melro-azul	<i>Monticola solitarius</i>	Blue Rock Thrush
253	Galheta	<i>Phalacrocorax aristotelis</i>	Shag
254	Peto-real	<i>Picus viridis</i>	Green Woodpecker
255	Mergulhão-de-poupa	<i>Podiceps cristatus</i>	Great-crested Greb
256	Frango-d'água	<i>Rallus aquaticus</i>	Water Rail
257	Sisão	<i>Tetrax tetrax</i>	Little Bustard
258	Tordoeira	<i>Turdus viscivorus</i>	Mistle Thrush
259	Coruja-das-torres	<i>Tyto alba</i>	Barn Owl
260	Gavião	<i>Accipiter nisus</i>	Sparrowhawk
261	Pelinha-da-garganta-ruiva	<i>Anthus cervinus</i>	Red-throated Pipit
262	Casquilho	<i>Oceanites oceanicus</i>	Wilson's Storm-petrel
263	Pardela-de-barrete	<i>Puffinus gravis</i>	Great Shearwater
264	Gaivina do Ártico	<i>Sterna paradisaea</i>	Arctic Tern
265	Maçarico-de-dorso-malhado	<i>Tringa glareola</i>	Wood Sandpiper
266	Gralha-de-bicovermelho	<i>Pythocorax pythocorax</i>	Chough
267	Águia-real	<i>Aquila chrysaetos</i>	Golden Eagle
268	Bufo-real	<i>Bubo bubo</i>	Eagle Owl
269	Pica-pau-galego	<i>Dendrocopos minor</i>	Lesser Spotted Woodpecker
270	Águia-perdigueira	<i>Hieraaetus fasciatus</i>	Bonelli's Eagle
271	Calandria-real	<i>Melanocorypha calandra</i>	Calandra Lark
272	Abelarda	<i>Otis tarda</i>	Great Bustard
273	Camão	<i>Porphyrus porphyrio</i>	Purple Gallinule
274	Cortiçol-de-barriga-preta	<i>Pterocles orientalis</i>	Black-bellied Sandgrouse
275	Grifo	<i>Gyps fulvus</i>	Griffon Vulture
276	Piloto de Temminck	<i>Calidris temminckii</i>	Temminck's Stint
277	Borrelho-ruivo	<i>Charadrius morinellus</i>	Dotterel
278	Falcão-da-rainha	<i>Falco eleonorae</i>	Eleonora's Falcon
279	Galeirão-de-crista	<i>Fulica cristata</i>	Red-knobbed Coot
280	Gaivota de Sabine	<i>Larus sabini</i>	Sabine's Gull
281	Falaropo-de-bico-grosso	<i>Phalaropus fulicarius</i>	Red Phalarope
282	Falaropo-de-bico-fino	<i>Phalaropus lobatus</i>	Red-necked Phalarope



283 Ibis-preto
284 Garvina-rosada
285 Abutre-preto
286 Águia-imperial
287 Roquinho
288 Chasco-preto
289 Ganga
290 Airo

Plegadis falcinellus
Sterna dougallii
Aegypius monachus
Aquila adalberti
Oceanodroma castro
Oenanthe leucura
Fierocles alchata
Uria aalge

Glossy Ibis
Roseate Tern
Black Vulture
Spanish Imperial Eagle
Madeiran Storm-petrel
Black Wheatear
Pin-tailed Sandgrouse
Guillemot

ANEXO VII – Modelos de requisição de análises

• Mod. 668/DGV – Aves de capoeira e pombos-correio



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

DGV
Direção-Geral
de Veterinária

1. Código da folha de recolha:

Vigilância da Gripe Aviária folha de recolha de dados que acompanham as amostras para análise

Aves de Capoeira e Pombos-Correio

(1 espécie, 1 origem, 1 data de recolha e 1 estado da ave)

1a. Precedente para laboratório:
2a. Nº de referência do laboratório

3a. Data de entrada no laboratório

3. Data de colheita das amostras: _____

A. Caracterização da amostra

4. Número de aves da amostra: _____

5. Tipo de exploração: Exploração comercial de aves domésticas Exploração comercial de aves cinegéticas Exploração não comercial

6. Categoria:

- | | | | |
|--|--|---|---------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Frango | <input type="checkbox"/> Perú de engorda | <input type="checkbox"/> Codomo | <input type="checkbox"/> Faisão |
| <input type="checkbox"/> Frango de campo | <input type="checkbox"/> Perú reprodutor | <input type="checkbox"/> Rabta | <input type="checkbox"/> Perdiz |
| <input type="checkbox"/> Galinha reprodutora | <input type="checkbox"/> Pato de engorda | <input type="checkbox"/> Pombão-estorvo | <input type="checkbox"/> Corvo |
| <input type="checkbox"/> Galinha poedeira | <input type="checkbox"/> Pato reprodutor | | |

7. Âmbito da recolha da amostra:

- Vigilância Ativa da GA
 Suspeita de GA
 Controlo Veterinário
 Zona de restrição / vigilância - Nº de focos _____
 Exploração de contacto - Nº de focos _____
 Outro _____

9. Estado das aves da amostra:

- Aves sem sinais clínicos Fendas
 Aves com sinais clínicos Mortas
- Sinais observados:
- Falta de apetite e inércia
 Distensão da postura, avião com encolimento ou deformação
 Edema das pálpebras, cílios, barbantes, pescoço, cabeça ou tórax
 Curvatura das costas, batidas ou pernas
 Espirros, tosse, corrimento nasal
 Torção do
 Diarreia Outro _____

8. Material enviado para o laboratório

- 3a. Nº total de amostras _____
 6a. Código das amostras _____
- 6b. Nº de amostras por tipo:
- | | |
|---------------------------------|--------------------|
| _____ Sangue com anticoagulante | _____ Fazes |
| _____ Soro | _____ Orgãos |
| _____ Zarcagatos locais | _____ Cadáveres |
| _____ Zarcagatos org-Atiradas | _____ Outros _____ |

11. Entidade que procedeu à colheita:

- DGV - DSVR _____ DGV _____ Morada _____
 Médico-Veterinário Inspeção sanitária _____ Telefone _____
 Câmara Municipal de _____ Fax _____
 Outro _____ E-mail _____

B. Caracterização do achado

12. Exploração de origem das aves: _____

Morada: _____

Localidade: _____

Código Postal: _____

Freguesia: _____

Concelho: _____

Geo-referência (opcional):

Tipo de coordenadas

Graus decimais Graus, minutos, segundos Graus, minutos decimais

Latitude _____ °N Longitude _____ °O

16. Observações: _____

Registo no SAGSA/SIREA Sim Não

13. Produção ao ar livre? Sim Não

14. Origem das aves:

Nascidas no dolo

Importadas. País de origem: _____

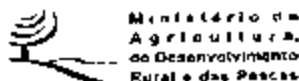
15. Aves vacinadas?

Sim Não Estrpe _____

17. Responsável pelo preenchimento do questionário (nome): _____

Contato: _____ Assinatura: _____

• Mod. 669/DGV – Aves selvagens, sinantrópicas e ornamentais



DGV
Direcção-Geral
de Veterinária

Vigilância da gripe aviária
folha de recolha de dados que acompanham as
amostras para análise

1. Código de folha de recolha: _____

(A preencher pelo laboratório)
2a. Nº de identificação do laboratório: _____
3a. Data de entrada no laboratório: _____

Aves silváticas, sinantrópicas, ornamentais
(1 espécie, 1 origem, 1 data de recolha e 1 estado da ave)

3. Data de colheita das amostras: _____

A. Caracterização da amostra

4a. Número de aves da amostra: _____

Espécie: 4c. (nome comum): _____
4d. (nome científico): _____

4b. Identificação das anilhas: _____

5. Grupo populacional:

- Aves silváticas residentes Aves silváticas migradoras Aves sinantrópicas (ombros, galvos, etc.)
 Aves ornamentais residentes Aves ornamentais imortais

País: _____

6. Âmbito da recolha da amostra:

- Vigilância Activa da GA
 Suspeita de GA
 Controlo Veterinário
 Zona de restrição / vigilância - Nº de focos: _____
 Centro de Recuperação
 Outro: _____

7. Material enviado para o laboratório

- 7a. Nº total de amostras: _____
7b. Código das amostras: _____
7c. Nº de amostras por tipo:
 Sangue com anticoagulante Fezes
 Soro Orgãos
 Zarcóneos cloacais Cadáveres
 Zarcóneos oro-faríngeos Outro: _____

8. Estado das aves da amostra:

- Vivas sem sinais clínicos Vivas com sinais clínicos
 Caçadas sem sinais clínicos Caçadas com sinais clínicos
 Feridas Mortas

9. Entidade que procedeu à colheita:

- DGV OSVR _____ CIV _____
 Câmara Municipal de _____
 Centro de Recuperação de _____
 SEPNA DGR² IGEB
 Outro b. _____
Morada: _____
Telefone: _____
Fax: _____
E-mail: _____

Sinais observados

- Falta de apetite e letargia
 Distúrbio da postura, ovos com casca mole ou deformados
 Edema das pálpebras, nariz, barbilhões, pescoço, cabeça ou tarsos
 Crãnio das pernas, barbilhões ou bico
 Escano, tosse, corrimento nasal
 Torção
 Diarreia Outro: _____

B. Caracterização do achado

10. Ambiente de origem:

- Urbano Zoo
 Rural Petshop
 Reserva natural Outro: _____

13. Local de origem das aves

- Morada: _____
Localidade: _____
Código Postal: _____
Freguesia: _____
Concelho: _____
Geo-referência (opcional):
Tipo de coordenadas
 Graus, minutos Graus, minutos, segundos Graus, minutos decimais
Latitude _____ ° N; Longitude _____ ° O

11. Outras aves presentes no mesmo local?

- Sim Se aplicável, quantas? _____
 Não

12. Outras aves mortas no mesmo local?

- Sim Se sim, quantas? _____
 Não

14. Aves vacinadas? Sim Não Estirpe: _____

15. Observações: _____

16. Responsável pelo preenchimento do questionário (nome): _____

Contacto: _____

Assinatura: _____